

Washington receberá festivamente o general Eisenhower

Truman ordena que sejam dispensados do expediente, na terça-feira, os funcionários federais que desejem homenagear o presidente eleito

Discutirão na Casa Branca problemas de política interna e externa dos Estados Unidos — Principais tópicos da conferência

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Por ordem do presidente Truman, os funcionários federais serão dispensados, durante algumas horas de terça-feira próxima, a fim de poderem participar da manifestação organizada pela cidade de Washington para receber o general Eisenhower. O presidente deseja que todos os empregados federais tenham oportunidade de acolher o general Eisenhower, declara a este respeito uma comunicação transmitida pela Casa Branca aos chefes de administrações federais.

Acrescenta-se, aliás, que o presidente Truman e seu sucessor reunir-se-ão na Casa Branca, terça-feira, às 14 horas, para discutir os problemas da política interna e da política estrangeira, a fim de facilitar a transferência do poder em 20 de janeiro do próximo ano.

Principais recomendações

WASHINGTON, 14 (Por Jean Davidson, da "France Presse") — No decorrer da conversação que o presidente Truman terá, na terça-feira, próxima, dia 18 do corrente, com o general Eisenhower, está confirmado que este comunicará ao presidente eleito dos Estados Unidos suas últimas recomendações, que constituirão uma espécie de testamento político.

Deixa-se entender, na Casa Branca, que a conferência entre Truman e Eisenhower será relativamente breve e não durará mais de duas horas. Sabe-se, com efeito, que o general Eisenhower, que acatou vir a Washington a convite do presidente Truman, política bi-partidária. Mas já deixou entender que não quer tomar nenhuma medida de política estrangeira ou de política interna, antes de haver prestado juramento e feito sua entrada oficial na Casa Branca, dia 20 de janeiro. Ele nem mesmo deseja dar conselhos ao presidente Truman, desejando que este assumia suas responsabilidades até o fim.

O envio do senador Lodge e do banqueiro Dodge como observadores, a Washington, a conferência com o presidente Truman, os entendimentos posteriores com as mais importantes personalidades do Partido Republicano, em Nova York e, finalmente, a viagem de Eisenhower à Coreia, são medidas preliminares de informação sobre as quais baseadas as decisões que se reserva para tomar depois de 20 de janeiro. No decorrer da conferência de terça-feira, que será assistida pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o general Eisenhower ouvirá uma exposição de política externa, seguida das últimas recomendações do presidente.

VOLTA A INSPIRAR CUIDADOS O ESTADO DE LORDE WOOLTON

SCARBOROUGH, 14 (U. P.) — O Estado de saúde de Lorde Woolton, presidente do Partido Conservador, voltou a inspirar cuidados. O idoso líder conservador convalesce de uma operação de apendicite e de pneumonia, com complicações pulmonares, depois de perder os sentidos durante o congresso do seu partido, aqui, no mês passado.

Visita de cortesia ao Equador

CHEGA À CIDADE DE QUITO O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Disse o sr. Café Filho que o nosso país fará todo o possível para que não se quebre a unidade americana

QUITO, 14 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, chegou hoje à esta capital, por via aérea, para uma visita de cortesia ao Equador. O sr. Café Filho foi recebido no aeroporto pelo prefeito de Quito, sr. José Chiriboga, pelo sub-secretário das Relações Exteriores e outros altos funcionários do governo e pelo pessoal da embaixada brasileira.

Falando à imprensa, o sr. Café Filho declarou que a visita que o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, fez ao Brasil, foi benéfica, pois foi conseguida uma melhor compreensão dos problemas de ambos os países através de conversações amistosas. A respeito do problema fronteiriço peruviano-equatoriano, cuja sede

deite e de seu secretário de Estado. Serão abordados, nesta ordem, os pontos seguintes:

1 — A guerra na Coreia sob seu aspecto militar propriamente dito, sob o recrutamento de um exército sul-coreano, da contribuição dos aliados e, finalmente, sob o aspecto das Nações Unidas. Acredita-se saber que o presidente Truman recomendará a seu sucessor mostrar-se intransigente sobre a questão do repatriamento dos prisioneiros comunistas, e a mara que um golpe fatal seria vibrado no prestígio moral, tanto dos Estados Unidos quanto das Nações Unidas no mundo, se os prisioneiros comunistas fossem repatriados sem seu consentimento. O presidente preconizará, para o caso em que a guerra tivesse prosseguir, uma limitação do conflito, embora recomendando tentar — se possível — conseguir uma vitória decisiva. Não poderia haver questão, consoante o presidente Truman, em caso algum, de bombardear a Manchúria, mas de prosseguir as operações durante o inverno, em uma escala reduzida, e preparar, para a primavera próxima, um gigantesco desembarque atrás das linhas chinesas, a fim de esmagar o exército chinês apoderando-se, igualmente, de sua artilharia atrás da frente atual.

2 — O problema alemão. Sabe-se que o sr. John Mac Cloy, antigo diretor do Banco Internacional e antigo alto comissário na Alemanha, é esperado em Washington na segunda-feira. Deve ter importantes conversações no Departamento de Estado. O sr. Mac Cloy tem "chances", acredita-se em certos meios, de ser nomeado secretário de Estado, a menos de qualquer modo, o general Eisenhower desejaria conhecer sua opinião sobre o problema alemão. Partidário do Exército europeu, o sr. Mac Cloy recusa a ressurreição do militarismo e mesmo do nazismo alemão. Tem vários editoriais na imprensa republicana denunciando as tendências militares que aparecem na Alemanha, não mais parece ser questão, no momento, nos meios republicanos, da criação de um Exército alemão autônomo, em caso do fracasso do projeto do Exército europeu. Insiste-se, nesses meios, sobre a necessidade de estabelecer-se, a qualquer preço, um Exército europeu no qual todas as garantias fossem tomadas contra uma ressurreição do militarismo fascista, e onde as unidades alemãs seriam incorporadas. O presidente Truman insistirá, acredita-se, sobre a necessidade de um Exército europeu para o qual, consoante ele, não poderia ser encontrada uma fórmula de substituição.

3 — O problema da NATO — O presidente e seu secretário de Estado insistirão, sobre a necessidade de rever os planos a longo prazo deste organismo. Não se poderia agir, consoante eles, no estado atual da economia europeia, para formar um exército de 96 divisões, terrestres. Sessenta divisões bem equipadas e motorizadas, com o auxílio americano, afirmariam Truman e Acheson, poderiam bastar para assegurar em uma sólida aliança estratégica americana com base na Inglaterra, na França, África do Norte e mesmo na Espanha.

4 — O problema da Comissão de Mediadores e o Rio de Janeiro, o vice-presidente disse que este é um assunto que compete diretamente aos ministros das Relações Exteriores, acrescentando: — "Todavia, deve-se levar em conta a política interamericana e que o Brasil deseja, por todos os meios, impedir que se quebre a unidade americana. Fazemos todo o possível e esperamos uma rápida e justa solução dos problemas existentes entre os povos americanos. A América é o Continente do futuro e, com a experiência havida na Europa, tenho confiança e esperança em que este Hemisfério sairá fortalecido, respondendo aos imperativos do direito e da justiça".

O sr. Café Filho disse que no Brasil foi recebido com satisfação o triunfo eleitoral do general Eisenhower, porque as eleições nos Estados Unidos "constituíram a consagração do mandato popular através do processo social estritamente democrático".

Sobre sua estada no Equador, o sr. Café Filho afirmou que, embora não se trate de uma visita oficial, fará todo o possível para melhorar as relações entre o Brasil e o Equador, adotando as medidas necessárias para uma verdadeira aproximação internacional.

O governo equatoriano preparou um vasto programa de homenagens a um vice-presidente do Brasil, que começou esta tarde com a visita ao ministro das Relações Exteriores sr. Teodoro Alvarado. A noite, o governo ofereceu um banquete em sua honra.

IMPOSSÍVEL A PAZ NEGOCIADA COM OS COMUNISTAS

Plano britânico de defesa inspirado na era atômica

Apresentado oficialmente à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato), prevendo a criação de novo tipo de Exército

TUDO BASEADO NOS ÚLTIMOS INVENTOS E NO PROGRESSO TECNICO, EM VEZ DE GRANDES EFETIVOS E APETRECHOS OBSOLETOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, hoje, que a Grã-Bretanha apresentou à Organização do Tratado do Atlântico, em Paris, seu plano de defesa da era atômica. Esse plano prevê a criação gradual de "novo tipo de exército", que será baseado nos últimos tipos de armamentos e no progresso técnico, em vez de grandes efetivos de tropas permanentes e apetrechos correntes. Uma porta-voz do Ministério do Exterior declarou que um memorando britânico, a esse respeito, acompanhava o plano, passando em revista o esforço britânico para sua defesa neste ano e os cálculos para a defesa em 1953. Acredita-se que a contribuição da Grã-Bretanha à defesa global da Europa Ocidental não foi reduzida em forma apreciável e que, em conjunto, foram alcançados todos os objetivos assinalados para este ano.

Os planos para o novo tipo de exército britânico não desajaz a possibilidade de os armamentos correntes constituírem o grosso do apetrechamento das futuras forças armadas britânicas. Esses planos prevêem imediata introdução dos últimos tipos de arma inclusive projéteis dirigidos eletronicamente e mais modernos aparelhos de radar, cacos e bombardeiros a jato e navios de guerra dotados dos últimos progressos técnicos.

O Premier Churchill declarou que o novo conceito militar conta com todo o seu apoio. Os círculos autorizados declararam que o princípio que serve de guia aos novos planos de defesa é o de aumento gradual e constante do poder de ataque, em vez de efetivos de tropas e quantidades de armamentos. O plano britânico é o fruto de minucioso estudo por parte dos chefes militares em colaboração com os cientistas.

AUMENTA A PROCURA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS



ACHESON E SCHUMAN EM CONFERÊNCIA — O secretário de Estado, Dean Acheson, conferência com o chanceler francês Robert Schuman no hotel Waldorf Astoria, em Nova York, para assegurar-lhe que a política externa norte-americana não sofrerá mudança por causa da vitória de Eisenhower. — (Foto U. P.)

BEVAN NÃO CONSEGUE DESALOJAR ATTLEE

Manobrou no sentido de penetrar no «gabinete em potência», do Partido Trabalhista, mas foi vencido pela habilidade do ex-«premier»

LONDRES, 14 (U. P.) — Deixados a apoderar-se, tarde ou cedo, da chefia do Partido Trabalhista Britânico, o sr. Aneurin Bevan e seus partidários não conseguiram fazer aprovar o sistema da segunda votação. Nessa votação se impede que os candidatos sejam eleitos por votos da minoria, devido sim plemente ao fato de que os votantes da direita são os principais cargos diretivos do Partido.

A aprovação da medida causou grande indignação a Mr. Bevan. Até ontem, haviam sido recebidas mais de 70 candidaturas para os 12 cargos de dirigentes, dentro do bloco parlamentar trabalhista, dirige a luta contra o governo conservador do «premier» Winston Churchill, nos Comuns.

Contudo, o chefe do Partido Trabalhista, sr. Clement Attlee, e seus partidários — que formam o «gabinete em potência» — executaram uma manobra de surpresa para impedir que os bevanistas ingressassem no grupo dirigente. Para isso, na reunião de ontem do Partido, os partidários de Mr. Attlee conseguiram fazer aprovar o sistema da segunda votação. Nessa votação se impede que os candidatos sejam eleitos por votos da minoria, devido sim plemente ao fato de que os votantes da direita são os principais cargos diretivos do Partido.

A aprovação da medida causou grande indignação a Mr. Bevan. Até ontem, haviam sido recebidas mais de 70 candidaturas para os 12 cargos de dirigentes, dentro do bloco parlamentar trabalhista, dirige a luta contra o governo conservador do «premier» Winston Churchill, nos Comuns.

Só do Brasil chegaram ao mercado americano, em setembro último, 151.763.363 libras-pêso, no valor de 76.472.061 dólares

Informações de estatísticas dadas à publicidade pelo Departamento do Comércio, em Washington

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos importaram, em setembro último, mais 550.000 quintais métricos de café em grão que em agosto, segundo revelam estatísticas dadas à publicidade hoje pelo Departamento de Comércio.

O Brasil foi o país que mais se beneficiou com o aumento da procura de café no mercado norte-americano, pois, em setembro exportou para os Estados Unidos quase 50 por cento mais que no mês anterior importaram

126.514.391 dólares, enquanto que em agosto a importação de café foi de 101.822.976 libras, no valor de 99.083.580 dólares.

Do Brasil, os Estados Unidos importaram, em setembro, 151.763.363 libras de café, no valor de 76.472.061 dólares, no passo que no mês anterior importaram

103.393.903 libras de café, avaliadas em 51.607.892 dólares.

Do Colômbia, segundo país abastecedor de café dos Estados Unidos, foram importadas, em setembro, 157.531.111 libras, no valor de 32.639.587 dólares, enquanto que em agosto a importação foi de 55.322.277 libras, avaliadas em 32.071.648 dólares.

Preço do cacau

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O preço médio do cacau, para entrega imediata, permaneceu inalterado em 27,40 centavos de dólar por libra-pêso. O Balha Superior permaneceu inalterado em 31,75, e o Acra Fair Fermented caiu 8 pontos, para 31,77 centavos por libra.

TROCA DE AVIÕES POR ALGODÃO BRASILEIRO

LONDRES, 14 (U. P.) — Um porta-voz da firma "Hawker Siddeley", fabricantes de aviões, informou que continuam as negociações para a troca de aviões a jato britânicos por algodão do Brasil.

O porta-voz fez esta afirmação ao ser interrogado sobre uma notícia difundida pela imprensa brasileira, de que talvez não fosse possível concertar o acordo, porque o Brasil não dispõe de suficiente estoque de algodão da classe que a Grã-Bretanha deseja.

O referido porta-voz não se expressou de maneira pessimista, quanto ao resultado das negociações, mas frisou que as conversações ainda terão que demorar algum tempo, devido não somente à natureza da questão, como também porque nas negociações terão que intervir vários organismos dos dois países.

Telegramas para Stevenson

O governador Adlai Stevenson, derrotado na campanha eleitoral para a presidência, está recebendo, no palácio do governo, em Springfield, pilhas e mais pilhas de telegramas dos seus correligionários. (Telefoto U. P.)

EVIDENTES CASOS DE LOUCURA

Suicídio do diretor dos Serviços Jurídicos da ONU, um «iluminado» que pretende substituir o sr. Trygve Lie e outro que deseja converter a rainha da Inglaterra ao catolicismo

NOVA YORK, 14 (AFP) — Um porta-voz da delegação americana na Assembleia Geral das Nações Unidas declarou «não ter nenhum elemento que lhe permita emitir opinião sobre as razões que levaram o sr. Abraham Feller, diretor dos Serviços Jurídicos da ONU, a suicidar-se».

Como se sabe, logo que teve comunicação da morte do sr. Feller, o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, publicou uma declaração na qual atribui o suicídio do Consultor Jurídico a «surmenagem causada por esforços para manter o equilíbrio entre as acusações e as acusações sem prova levantadas contra os membros americanos do Secretariado de terem atividades subversivas».

«Enviado por Deus»

NOVA YORK, 14 (AFP) — A Clínica de Alienados do Hospital de Bellevue, nesta cidade, pôs em observação um funcionário das Nações Unidas que se apresentou, completamente nu, quarta-feira, no gabinete do sr. Trygve Lie, afirmando que «havia

Internado

LONDRES, 14 (AFP) — Um homem se apresentou ontem à noite a uma das sentinelas do palácio de Buckingham, em serviço, e pediu com insistência que o levassem a falar com a rainha. Querida a rainha, ele — convertido ao catolicismo — convertê-la ao catolicismo.

Como o indivíduo se recusasse terminantemente a ir embora, insistindo no seu pedido, a sentinela pediu reforço, que conduziu o «apóstolo» a uma delegação de 1951 em Paris, nos serviços de rádio e televisão.

Mercado do café

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O café Santos «S», a tamo, fechou, hoje, em alta de 15 a 30 pontos, tendo sido vendidos 91 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos subiu 14 de centavos para 33,14 centavos de dólar a libra-pêso. Os preços colombianos mantiveram-se firmes em 37,14 centavos a libra-pêso.

DINHEIRO PARA A DEFESA COLETIVA DA EUROPA

Entregaram seus cálculos de despesas as 14 nações que compõem a Nato

PARIS, 14 (Edward Korry, da U. P.) — As 14 nações que compõem a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato), entregaram, na mesma data posterior à fixada para a data de Paris. Esses funcionários admitem a possibilidade de que se anule a convocação da reunião de dezembro, dos ministros da Fazenda e da Defesa das 14 nações do tratado.

Acredita-se, porém, que será mister celebrar uma reunião, embora com objetivos mais limitados, de forma muito semelhante à conferência de Roma, em dezembro de 1951, que precedeu à outra, mais importante, de Lisboa, em fevereiro.

Quando desta última entrevista indicou-se 1954 como o «ano crítico», isto é, aquele em que segundo as forças da Nato, gen. Eisenhower, a organização deveria contar já com suficientes forças para poder entrar em negociações com a Rússia, em melhores perspectivas.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, telefone: 23-7993

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MODIFICADAS AS TABELAS DOS CAMINHÕES, MERCADINHOS E FEIRAS

ASPECTO DE UM ACÓRDO

R. Magalhães Júnior

Está sendo discutido no Congresso o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse acordo está dando pano para mangas. Declarou o Itamaraty que o general Estillac Leal, que ministro da Guerra, havia dado sua aprovação ao acordo. Vem agora o sr. Estillac Leal, que não é mais ministro da Guerra, mas continua a ser um general do Exército, na ativa, e afirma categoricamente que não aprovou coisa nenhuma, que é contra o acordo e que acha que esse acordo não atende aos interesses do Brasil. Evidentemente é uma opinião de peso. E não é a única.

Têm estes acordos, feitos à revelia do Congresso Nacional, aspectos muito singulares. Aspectos que passam despercebidos a muita gente, inclusive a figuras do próprio governo, tal a secreciedade com que são feitos e a extensão que assumem.

Quero falar apenas de um aspecto que se entende com a competência do Ministério da Fazenda e que importa em isenções fiscais de uma natureza que chega a pasmar. Inclusive porque invadem a esfera de outros poderes. A base do acordo é, em geral, a da reciprocidade. Eis a palavra mágica: reciprocidade. Mas a reciprocidade é, geralmente, para inglês ver. Por exemplo: se ficar estabelecido que os Estados Unidos podem construir bases aéreas no Brasil e o Brasil também as pode construir nos Estados Unidos, esta poderosa nomenclatura do nosso território desarmado militarmente para ser usado e gozo ao passo que não construímos um único em suas terras, por falta de utilidade para nós, como por falta de dinheiro, essa falta de dinheiro que é um mal crônico do nosso país e não nos permite sequer cuidar dos problemas dentro de nossas próprias fronteiras. Pois bem: essa reciprocidade foi aplicada aos oficiais norte-americanos que estão no Brasil (estão nos tenas, talvez) e os brasileiros que estão nos

Estados Unidos, na comissão militar conjunta de Washington. Podem os oficiais americanos trazer para o Brasil automóveis de uso pessoal, máquinas de lavar roupa, geladeiras e aparelhos de televisão, os quais podem ser vendidos no momento em que cessam suas comissões no Brasil. O que é extraordinário em tudo isso é serem militares e pagarem de nenhum imposto: nem de importação, nem de vendas e consignações, nem de renda. Fazem, assim, uma concorrência ao comércio estabelecido, comércio que é onerado por toda uma série de exigências fiscais. Desleixa-se, assim, não só a renda da União, como a renda do Município, a Prefeitura, segundo instruções do governo federal, dá os militares americanos que vendem automóveis no Brasil como isentos do pagamento de qualquer contribuição.

Como se justifica tal coisa? Justifica-se pela cláusula de reciprocidade. Quer dizer: podem os oficiais brasileiros que vão para Washington levar em sua bagagem automóveis de uso pessoal, máquinas de lavar roupa, geladeiras e aparelhos de televisão, etc. Os preços de lá são preços de comércio legítimo e decente. Os daqui, preços de hidrografia, os mais das vezes...

O que se lê nesta nota é um fato concreto, para o qual chamamos a atenção do sr. Horácio Lacerda e de todos os que se empenham em melhorar a nossa arrecuação. Por que essa reciprocidade fiscal, essa existência de licenças prévias, esse fornecimento contra brasileiros que vão ao exterior buscar automóveis? Por que, se qualquer soldado americano, que vinha passar dois meses no Rio, pode sem nenhuma licença e sem nenhuma dificuldade, sem o pagamento de qualquer taxa ou imposto, trazer um "Cadillac" ou um "Studebaker" para passá-lo nos braços no fim da estada? Essas tais "reciprocidades" são um belo conto de vigário passado ao nosso fisco...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais classificados em unidades diversas

Aberto concurso de admissão ao Quadro de Saúde para preenchimento de 37 vagas

O diretor geral do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes oficiais: no Quartel General da Zona Aérea (Adjunto do chefe do Serviço de Rotas), o capitão aviador Paulo Marques Fernandes; na Diretoria de Rotas Aéreas os capitães aviadores Cláudio Nogueira de Figueiredo e Eduardo Costa; na Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão J. G. Sebastião Dupac Leal; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o capitão de 1.ª classe Antônio Vilela Rodrigues; na Base Aérea de Natal o primeiro tenente aviador Paulo Grube de Araújo Lima e na Escola de Aeronáutica o segundo tenente aviador João Jorge Maciel Galo.

CONCURSO PARA MÉDICO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica vem de determinar a abertura para concurso de admissão ao Quadro de Saúde da Aeronáutica, objetivando recrutar médicos para 37 vagas, assim distribuídas por especialidades: Anatomia Patológica — 2 vagas; Anestesia — 3 vagas; Cirurgia — 4 vagas; Dermatologia — 3 vagas; Clínica Médica — 8 vagas; Oftalmologia — 2 vagas; Ortopedia — 3 vagas; Otorrinolaringologia — 4 vagas; Radiologia — 1 vaga; Sanidade — 1 vaga; Medicina Industrial — 2 vagas; e Laboratorialista — 2 vagas.

Todas as informações referentes ao assunto poderão ser pedidas junto à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à Av. Churchill, 157 — 5.º andar, diariamente das 12 às 18h30m.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos: designando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

seu gabinete; nomeando membros do

Necessário um planejamento para desenvolver a economia nacional

Conferência pronunciada, ontem, pelo presidente da COFAP, sobre «Abastecimento e preços»



O presidente da COFAP pronunciando, no Sindicato dos Economistas, a sua conferência sobre abastecimento e preços

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, em comemoração à passagem do seu 20.º aniversário, está promovendo uma série de conferências, em sua sede.

O conferencista de ontem foi o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, que falou sobre o tema «Abastecimento e Preços».

O presidente da COFAP focalizou, inicialmente, a necessidade de um planejamento para execução de medidas capazes de desenvolver nossa economia, acrescentando que precisamos de junção de órgãos econômicos federais, municipais e autárquicos e também as classes produtoras, a fim de que, através de entendimentos democráticos, os mais técnicos possíveis, sejam assentadas as bases de um planejamento, sem o qual se arriscava cada vez mais a conjuntura em que se encontra o Brasil.

O PROBLEMA DAS SECAS
A seguir, passou a tratar-se do problema das secas, dizendo que o Nordeste há dois anos se debate sob uma seca imensa e cruel. Há cerca de um ano que a Comissão de Abastecimento do Nordeste vem mantendo, com

produtos do Sul, cerca de dois milhões de brasileiros, cuja sobrevivência se deve exclusivamente a esse auxílio. Por outro lado, o Triângulo Mineiro, que vinha produzindo 10 milhões de sacas de arroz, em consequência da seca que assolou aquela região, teve sua safra reduzida para 1 milhão e 500 mil sacas. O governo e a COFAP de Goiás solicitaram à COFAP autorização para proibir a saída de arroz do Estado, a fim de garantir o abastecimento da própria população. E São Paulo deixou de produzir 5 milhões e 500 mil sacas de arroz, em benefício do alcatraz.

A essa altura, depois de falar sobre São Paulo o Estado cuja agricultura tem maior potencialidade, porque ali os problemas de financiamento não possuem a gravidade dos demais Estados, afirmou que, talvez por isso, aquela unidade da Federação ainda vive numa agricultura de aventuras.

PREÇOS MINIMOS E TRANSPOZITORES

Processando o sr. Benjamin Cabello declarou que, para controlar e neutralizar esse regime, são a política de preços mínimos fixados antes da pro-

dução das terras para o plantio e não como atualmente, quando a fixação é feita por ocasião da colheita.

O problema dos transportes também assume, sem dúvida, cada dia, um caráter mais grave, disse o sr. Cabello, acrescentando que o que se tem a fazer, com a maior urgência, é a construção da Rede Nacional de Armazenamento de Silos e Grãos, o que não é uma tarefa fácil, mas é fundamental para o desenvolvimento da agricultura.

PROBLEMA DO CREDITO E CUSTO DA PRODUÇÃO

Depois de falar sobre o problema do crédito bancário, disse que é de difícil solução o problema do custo da produção entre nós. No Brasil, qualquer mercadoria sai mais cara do que em qualquer outra parte do mundo.

Precisamos dar saída — disse mais adiante — aos 20 milhões de cruzados que estão paralisados, nas mãos dos nossos produtores e do nosso comércio exterior. Essa paralisação é prejudicial à nossa economia e à economia mundial, que também precisa de nossos produtos, mas não pode pagar preços muito elevados. Em compensação, diversos países têm muitas máquinas de que necessitamos para desenvolvimento de nossa indústria.

Por esse motivo, concluiu o sr. Benjamin Cabello, é que a COFAP vem se batendo pelo regime de compensação, pois somente assim poderemos reverter tal situação e salvarmos do impasse que vem prejudicando a economia nacional.

Estabelecidos pela COFAP novos preços para os produtos hortícolas

Em portaria do presidente da COFAP foram estabelecidos para os produtos hortícolas as seguintes tabelas de preços máximos permitidos para venda ao público, no varejo, em todo o Distrito Federal, em caminhões-feira:

LEGUMES E VERDURAS — abóbora, quilo 2,80; abóbora doce, 2,50; abóbora, 2,50; alho, 2,50; alface paulista, pé 2,50; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS — abacate paulista, um, 3,00; banana doce, 3,00; banana maçã, 4,20; idem média, 3,80; banana prata, 3,00; média, 2,50; banana de terra, 6,00; média, 6,00; abacaxi, 5,00; laranja paulista, 8,50; laranja média, 10,00; laranja Pérsia, 10,00; mamão, quilo, 6,50; melancia, 4,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00; chuchu, 2,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

OVOS — comuns (mínimo de 35 grammas), dúzia, 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 grammas), 13,00.

FRUTAS ARGENTINAS — amêixa, quilo, 20,70; maçã, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,00.

TABELA PARA FEIRAS-LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P. D. P. I. — LEGUMES E FRUTAS — abóbora, quilo 3,40; abóbora, 3,00; alface paulista, 3,00; alho, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, quilo, 3,00; beterraba, 3,80; cebola, 1,00; cenoura paulista especial, 3,40; idem média, 1,50; inhame especial, 1,70; idem médio, 2,00; ilhé, 2,50; maxixe, 4,20; melão verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; nimento doce, 8,00; quibabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1.ª, 5,00; idem de 2.ª, 4,00; vagem manjete, 6,00;

REGIME DE URGÊNCIA PARA O ACÓRDO MILITAR ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS



NO CATETE O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI — O presidente da República recebeu, ontem, a tarde, no Palácio do Catete, o sr. Bernardino Ocampo, ministro das Relações Exteriores do Paraguai que está de passagem por esta capital, de regresso ao seu país depois de haver presidido a delegação daquela nação à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. No "clique", um aspecto da visita.

Aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador

Defende o sr. Gileno De Carli a mistura carburante álcool-gasolina — Projetos rejeitados — Extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem — As comissões que estiveram reunidas ontem no Palácio Tiradentes

Pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi examinado ontem o projeto que determina a idade mínima para o exercício de mandatos de deputado ou senador, a ser de 35 anos. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Aprovando requerimento dos líderes da maioria e da minoria, o plenário da Câmara dos Deputados examinará a matéria em sessão secreta, na próxima semana. Votadas as primeiras emendas do Senado ao orçamento da República para 1953, foi aprovada uma verba para o gabinete do vice-presidente da República — Reclamação contra uma propaganda subreptícia — Contra a cláusula de assiduidade integral — Quotas de pensão a viúva com filhos — A sessão noturna

COM a aproximação do fim da atual sessão legislativa, aumentam os requerimentos de urgência para projetos que ainda dependem de votação e até mesmo de exame nas Comissões da Câmara dos Deputados. Na véspera, havia sido aprovado um bloco de quinze urgências. Ontem, outro bloco quase tão numeroso foi também aprovado, inclusive para o projeto que dispõe sobre o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos, a requerimento dos líderes da maioria e da minoria. Essa matéria deverá agora ser examinada proximamente pelo plenário, em sessão secreta, que se realizará, tudo o indica, na próxima semana.

O ORÇAMENTO O plenário discutiu e votou as primeiras emendas do Senado ao projeto de orçamento da República para 1953. A emenda de urgência, apresentada pelo sr. Gileno De Carli, relator do projeto, foi aprovada por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Uma data do povo belga Hoje é o dia que assinala o aniversário natalício do rei dos belgas, Baudouin I. Um dos povos europeus mais desenvolvidos e cultos, a nobre nação belga está aproximada do Brasil por muitos laços de mútua afecção e interesse econômico, motivo pelo qual os brasileiros se solidarizam com as celebrações do nascimento do jovem soberano.

Um registro de assinaturas, para os que desejam apresentar cumprimentos ao rei dos belgas, está aberto na chancelaria da Embaixada, na rua Barão de Icarai, 26 e poderá ser usado até o dia 17. O encargo de Negocios da Bélgica e a concessão de Kerschot de Denterghem receberam os membros da colônia, na sua residência, avenida Portugal, 20.

UMA PROPAGANDA SUBREPTÍCIA O sr. Samuel Duarte reclama contra a propaganda que se estava fazendo dentro da Câmara dos Deputados, a favor do projeto de urgência para o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos. O sr. Samuel Duarte reclama contra a propaganda que se estava fazendo dentro da Câmara dos Deputados, a favor do projeto de urgência para o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

COM O BANCO DO BRASIL Dois oradores ocuparam-se, depois, do Banco do Brasil. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

Do sr. Dólar de Andrade foi aceito parecer favorável ao projeto que estende as férias e o pagamento de gratificação aos servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador. O projeto foi rejeitado por 12 votos contra 10. O sr. Gileno De Carli, relator do projeto, defendeu a mistura carburante álcool-gasolina, a extensão de direitos concedidos aos servidores da Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viagem e a aposentadoria compulsória de servidores públicos que tenham exercido mandato de deputado ou senador.

VICISSITUDES POR QUE PASSOU A REPÚBLICA

Análise do golpe de 1937 num documento da época. Como se expressava em carta, escrita na prisão, o líder democrático Otávio Mangabeira

NA DATA da proclamação da República, não podem os brasileiros esquecer as vicissitudes por que tem passado o regime, a maior das quais foi, decerto, a aventura totalitária em que o país mergulhou durante oito anos.

A propósito, recorda-se que, com aquele golpe de Estado, cujo décimo-quinze aniversário (Conclui na 4.ª página)

O pretendido monopólio estatal contrariaria as aspirações de empregados e empregadores

Avolumam-se as manifestações, procedentes de tôdas as partes do país, em favor do regime de livre concorrência nos seguros de acidentes do trabalho

Ontem, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, recebeu novos telegramas de entidades representativas das classes produtoras tanto desta capital como do interior, exprimindo sua condenação ao monopólio estatal dos seguros de acidentes de trabalho, pretendido pelos institutos de previdência, organismos que, como é público e notório, já não suportam a sobrecarga de suas atribuições atuais.

Dentre as inúmeras mensagens telegráficas remetidas, no dia de ontem, ao presidente daquela Casa do Poder Legislativo, destacam os seguintes:

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Deputado Nereu Ramos — Ilustríssimo presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — Rio — Devido ao longo período de apreciação e discussão de projetos instituintes de regime livre concorrência seguro acidentes de trabalho entre empresas e cooperativas e institutos de previdência, pedindo vênha manifestar agrado desta entidade, interpretando o ponto de vista do comércio paulista pela aprovação do aludido projeto, que consubstancia as aspirações e atende aos elevados interesses das classes de empregadores e de empregados. O regime preconizado no referido projeto corporifica, além disso, os princípios consagrados pela nossa Carta Magna, que repele expressamente monopólio tão absurdo e estranhamento pretendido pelas autarquias. Renovamos a vossa excelência nossos protestos de grande consideração. Horácio Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ITAPECURU (Estado do Maranhão)

Ilm. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados. O presidente dos Associados da Associação Comercial do município maranhense de Itapicuru, em telegrama que hoje recebi, me conferiram poderes especiais para dirigir um apelo à Vossa Excelência e aos demais membros da Câmara dos Deputados no sentido de que o plenário dessa augusta assembleia, no uso das prerrogativas de soberania aprove o projeto 1.138, conservando assim a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho e evitando o pretendido monopólio nos institutos de previdência social. Atenciosas saudações. Antônio Carvalho Guimarães.

DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE JOIAS E RELOGIOS DO RIO DE JANEIRO

Ilm. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados. Permittimo-nos vir a presença de Vossa Excelência para dirigir um apelo no sentido de que seja mantida, com a aprovação do projeto 1.138, a livre concorrência dos seguros de acidentes de trabalho, entre institutos, companhias e cooperativas. Ao mesmo tempo manifestamos nossa repulsa ao pretendido monopólio com que organismos parentais de sejam estrangular a organização existente sob a responsabilidade e direção da iniciativa privada. Saudações atenciosas. Jorge Franklin Gayen — Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Joias e Relógios do Rio de Janeiro.

DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO

Ilm. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados. Interpretando o ponto de vista dos componentes da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, peço vênha para transmitir a Vossa Excelência e aos Ilustres representantes do povo com assento na Egrégia Câmara dos Deputados, nosso pronunciamento contrário ao pretendido monopólio dos institutos de previdência social na exploração do ramo de seguros de acidentes de trabalho. Ao mesmo tempo manifestamos o nosso apelo à livre concorrência, no mesmo setor, entre institutos, companhias e cooperativas, como ora sucede. Atenciosas saudações. Waldemar Ferreira Marques — Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro.

DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE CARVÃO VEGETAL E LENHA DO RIO DE JANEIRO

Exm. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados. Venho encarecer em nome da classe representada pelo meu Sindicato, a necessidade imperiosa de ser construída nos seguros o direito constitucional de escolher empresa e considerar mais idônea, a fim de garantir socorros a seus auxiliares nos casos de adversidade. Deseja este Sindicato merecer vossa excelência e favor patriótico de transmitir e

Repercute no Senado o noticiário do "Diário de Notícias" sobre a retirada do ministro no Irã

Acentuou o sr. Landulfo Alves a necessidade do completo esclarecimento dos fatos

Analizando o problema do petróleo e a pressão dos trustes internacionais, reportou-se o representante baiano a um documento da autoria do sr. Orlando Dantas

Na sessão de anteontem, o sr. Landulfo Alves pronunciou mais um discurso sobre o problema da exploração do petróleo brasileiro. O representante baiano levou ao Senado novos argumentos que reforçam seu ponto de vista favorável ao monopólio estatal.

Incidentalmente, o sr. Landulfo Alves refutou argumentos do sr. Assis Chateaubriand que, para defender sua tese favorável à participação do capital estrangeiro, citou os acontecimentos do Irã em torno do petróleo.

Relembrou o senador baiano que o Irã no caso presente é uma vítima das grandes potências que interferiram nos seus negócios internos. Se nas fontes de produção domina a influência russa, nos portos e nas mercadorias mundiais de consumo domina a influência inglesa e norte-americana.

TRISTE NOTÍCIA A propósito, o sr. Landulfo Alves, leu a notícia publicada com as devidas reservas, por esta folha sobre o motivo que teria determinado o pedido de retirada do sr. Hugo Gouthier, de Teorá.

Em aparte, o sr. Plínio Pompeu declarou que o orador vau lavaz fazendo grave acusação ao embaxador brasileiro, ao que o sr. Landulfo Alves respondeu que apenas lia notícia publicada neste jornal.

Creio que v. exa., somente deveria trazer este fato ao conhecimento do Senado depois da informação oficial, disse o sr. Plínio Pompeu.

Inquérito regular para esclarecer o incidente com o sr. Hugo Gouthier

Realizou ontem o Senado duas sessões para votação dos anexos do orçamento

Cresce o prestígio internacional do Brasil — O porto de Paranaguá — Ontem no Senado

O SENADO realizou ontem duas sessões, sendo que a noturna destinada à votação das emendas oferecidas aos anexos dos Orçamentos relativos aos Ministérios da Justiça e Agricultura.

O CASO GOUTHIER O primeiro orador, sr. Válcio Franco, falou sobre o incidente de que resultou a saída de nosso embaxador no Irã, sr. Hugo Gouthier, salientando a necessidade de ser esclarecido o assunto através de inquérito regular, a fim de que não continuasse em suspenso a opinião pública.

PRESTÍGIO O sr. Vivaldo de Lima, em breve discurso, observou a presença, ultimamente, no país, de grande número de personalidades de destaque nas esferas política, econômica e científica mundiais, acrescentando que isso indica o crescimento de nosso prestígio. Referiu-se à presença do Brasil em vários congressos internacionais, citando entre outros o da História da Medicina, realizado em Nice, onde teve o primeiro lugar o delegado brasileiro, professor Ivolino de Vasconcelos.

PARANAGUÁ Sobre a situação do Porto de Paranaguá, falou o sr. Otton Mader. Disse que é o segundo por

to em volume de exportação, apesar das dificuldades que vem encontrando para cumprir sua missão.

MONOPÓLIO O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou a propósito de uma referência feita à sua pessoa na reportagem oferecida ao sr. Nelson Rockefeller, no Vogue. Explicou os motivos pelos quais é favorável ao monopólio estatal do petróleo, acrescentando que chego a hora do Brasil enfrentar os problemas nacionais com seus próprios recursos.

ESCLARECIMENTO O sr. Onofre Gomes leu telegrama do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará pedindo esclarecimentos a respeito de uma notícia sobre classificação do algodão.

ORDEM DO DIA Depois de longos debates, foi aprovado o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e a firma importadora Técnica Rio-Mar Limitada.

MICROSCOPIO

NATIVISMO

PAUL BULL

N
gração, desde que foi ali-
lido o tráfico de escrava-
pais de imigração ainda que
escravidão persistisse, pois
se poderia pensar em povoa-
com escravos, adotou o Bra-
para com os alienígenas a um
orientação razoável, a orien-
ção liberal, consistente em at-
los e procurar incorporá-los,
mais rápida e completamente
que fosse possível, à comuni-
nacional.

Foi no Império que se lan-
çou a primeira lei de imigra-
ção, a Lei nº 1.000, de 18 de

Mas, por uma dessas contradições frequentes na vida dos indivíduos e, mais ainda, na dos povos, a Revolução Liberal trouxe consigo uma república reacionária sob este, como sob outros aspectos. A Segunda República (parece que já estamos sob a Terceira) a Segunda República revelou-se particularmente na vista e xenofoba. E longe de atenuar, procurou agravar a tendência para naturais e estran-

gelos, entre brasileiros natos e brasileiros naturalizados.

Claro exemplo desta mesquice é a nociva orientação, ténolo- gicamente, do projeto da Petrobrás, tal como foi aprovado pelo Conselho de Administração da Câmara dos Deputados. Não somente se estabelece uma distinção inconstitucional entre brasileiros natos e naturalizados, mas também se restringem os direitos do próprio brasileiro nato, porventura casado com uma estrangeira. A única conclusão que se poderá tirar de tão

Vêm estas considerações a propósito do parecer oferecido pelo projeto da Petrobrás, pelo senador José d'Águila, relator da

missão de Constituição e Justiça que nele aponta, justamente, as inconstitucionalidades. O Senado em algumas vezes tem agravado os erros da Câmara dos Deputados, outras muitas os tem corrigido. Se não há acordo entre as duas missões, chamando a Câmara a Câmara dementada pelo inativista.

da Caixa de Aposentadoria e dos Serviços de Mineração do Minas Gerais, José Martinelli; — abrindo à Presidência da República, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, destinado à criação de um sincrociclotron e seus retilhos complementares. O referido retilho, destinado às investigações no domínio da física nuclear e nuclear aos cuidados do Conselho Nacional de Pesquisas, já se encontra em a-

da fase de construção, devendo ser montado quando aqul chegar. O especialista de renome mundial é o sr Herbert I. Arderson e John Chahll planejadores e construtores do sincrociclotron da Universidade de Chicago; — nomeando, para o cargo de Graduados da Ordem do Mérito Militar, com o grau de Comendador, o major general C. L. Mullins do Exército norte-americano; — e, por fim, aprovando alteração introduzida no

Presidente da República

Nacional no Estado de Minas
Carlos Peixoto de Melo.
Transferindo, por permuta,
Berquó Carneiro, Darci do en-
classe H da carreira de oficial
nistrativo, do Q. P. do Minis-
Pazenda para cargo idêntico do
do Ministério da Educação,
por Eugênio Botinelly Soares.
Removendo, "ex-offício", da
ria Federal em Liberdade, Min-
Coletoria em Cambuquira,

Renovando, a pedido, o colator Jacobina Vieira, da Colete Rendas Federais em Mundo Balha, para a Coleteoria em Alia no mesmo Estado; o Coleteiro Olívio Machado, da Coleteoria Píno, Minas, para a Coleteoria Vinhos, São Paulo; e a Coleteira do Imposto de Consumo Gláucia Santa, do Interior do Piauí.

Costa Belham do interior de para o interior do Pará, e Comte Deal, da capital do M para o interior da Paraíba — Nomeando fiscal aduane se E. Murilo Ribeiro Fernandes Removendo, a pedido, o age do Imposto de Consumo Flor Costa Belham, do interior do Serraps para o interior do E Pará. Removendo, "ex-officio", os

fiscais do Imposto do Consumi-
cisco da Silva Coelho, do in-
Estado do Rio de Janeiro par-
rior do Estado de São Paulo
da Silva Chaves, de Porto A-
ra o interior de Minas Gerais
cisco Cavalheiro Leite, do in-
Estado do Rio de Janeiro par-
rior do Estado de São Paulo.

Na Pasta da AGRICULTURA
movendo: por merecimento, o
cador de produtos vegetais Al-

reira da Cruz, da classe H, A e o escriptorário Cecilia Santos Adrigues, da classe F à classe I: turnistas Artur Miranda Bastos e Luis Fernando Gouveia L da classe J à classe K: os prais Rocio Fagundes, da classe H. Cristóvão Bonferroni Hermenegildo de Lima Melro, da classe F à classe G, e Francisco e Corlino Fernandes Mo-

classe E à classe F; o técnico químico Joaquim Sebastião de Rodrigues, da classe L, à classe dos veterinários Ernani de Oliveira e Osvaldo Santiago, da classe K; e, por antiguidade, os naturalistas Graziela Maciel e a classe K à classe L. Honório da Monteiro Neto, da classe K, e José Correla Gomes, da classe J à classe K, são oficiais administrativos Alípio Claudio B

Carvalho, da classe K à classe
lino de Melo Pontes, da c
classe K, Primitiva Diva Al
Jo, da classe I à classe J, e
Matos Pittombo, da classe H
I; os práticos rural João
Centro Amarelal e Manuel R
classe F à classe G; e Elut
ra e Oraste Magalhães, da
classe F; e o técnico agrícola
te de Oliveira.

Cinema RÁDIO TEATRO Espetáculos de hoje

“Horas intermináveis”

HA' ALGUNS anos, a imprensa noticiosa ocupou-se de um acontecimento que chocou a opinião pública: um jovem psicologicamente frustrado jogava-se do varão andar de um edifício, depois de ter permanecido, quatorze horas, num parapeito.

Esse, o episódio que originou “Fourteen Hours” (Horas intermináveis), em 1950, audaciosa direção de Hathaway (A casa da rua 92, 13 — Rua Madeleine), sobre vibrante cenário tirado de um relato de Joel Sayer nas páginas do “New Yorker”. Ao fato, o “scripter” John Paxton adicionou elementos de interesse cinematográfico, possibilitando ao veterano cineasta um “thriller” misturado de incidentes dramáticos e de suspense.

Este é o parapeito no qual Robert Cossick (Bashart), em impressionante exposição de tumulto interior, repete as sugestões do sargento Paul Douglas, que visa demovê-lo do suicídio.

A reprodução das quatorze horas do drama do rapaz; sua vinculação a uma infância atribuída pela fraqueza mental do pai (Robert Keith) e pelos seus atos aberrantes da mãe (Agnes Moorehead, circunstância narrada sem um único “flash-back”, albis e as reações que acompanham o fato — a multidão, a polícia, a noiva (Barbara Bel Geddes), um casal que, num prédio próximo, assiste a tudo, enquanto um advogado trata de desquitá-lo, um rapaz e uma moça que, lá em baixo, na rua, iniciaram um namoro — tudo é captado com variedade, e profundidade de observação, garantindo a unidade de tempo da história uma pluralidade de excelentes planos interiores.

A medida que evolui o problema do filme — o suicídio ou o não suicídio —, no qual Paxton opera com hábil análise, além de genial “solucionador”, já que o seu desfecho, surpreendentemente, evita a fórmula do “happy-end”, a câmera de Hathaway registra nos incidentes marginais, dosados de modo a alimentar a tensão do tema central, a essência de sua importância para este, tal como o espanto “juvenil dos namorados a que nos referimos, a frieza de algumas pessoas práticas, que do seio da multidão, dirigem seus olhares lá para cima, a insensibilidade dos motoristas que apostam sobre o momento em que o rapaz saltará, e, de repente, a observação, de um policial, de que Cossick escolheu, precisamente, para suicidar-se, o dia do aniversário da corporação, cujo desfile está prejudicado pelo congestionamento do tráfego. Quanto a Paul Douglas, que é o único a quem Cossick dá atenção, espanta argumentos, passando do conselho à ameaça, e desista à nota argumentativa, para enriquecimento da trama que Hathaway ilustra, a tela com impecável estilo, consumando não só o seu expressivo filme, como fazendo com que Bashart encontre toda a sua arte, que não é pouca. O “supporting-cast”, conduzido ao objetivo, é composto de bons atores, concorrendo para o alto teor desse magistral filme, que concorre, com “Chaga de fogo”, ao “melhor do ano”.

“Fourteen Hours” 20th Century Fox (50). no Rex. Dir.: Henry Hathaway. Prod.: Sol C. Siegel. Cen.: John Paxton. Orig.: Joel Sayer. Fot.: Joe Mac Donald. Mus.: Alfred Newman. El.: Richard Bashart, Paul Douglas, Barbara Bel Geddes, Martin Gabel, Agnes Moorehead, Robert Keith, Jeff Pagen, Howard da Silva, Jeffrey Hunter, Frank Faylen, John Carey, James Millican, Donald Randolph, Willard Waterman, Grace Kelly.

COTAÇÃO: 4½ — Excelente. Rítmo: Vibrante. Enredo: inteligente. Fotografia: Cuidada. Interpretação: Eficazíssima.

Hugo Barcelos

NOTA — Por um desses “golpes” incompreensíveis de programação, “Horas intermináveis”, está no cinema de 3ª classe, o Rex, quando deveria estar no Palácio. H. V.

Mais um elo

COM a inauguração, hoje, às 16 horas do novo transmissor de 50 kw. da Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, fica o Brasil com o privilégio de possuir a única emissora de alta potência em toda a vastíssima área central do hemisfério meridional. Todas as demais estações de igual ou superior potência estão situadas na zona litôrea do continente, seja ela banhada pelo Atlântico ou pelo Pacífico.

Uma emissora dessa categoria instalada na altitude em que se encontra Belo Horizonte, prestará duplo serviço ao Brasil, pois, além de atingir uma grande área do território nacional, transpõe os limites das nossas fronteiras, vai levar aos nossos vizinhos do Paraguai, Bolívia, Colômbia, Peru e Equador, a possibilidade de ouvirem programas novos em língua diferente da que lhes é comum.

Esta é, em nossa opinião, uma das mais importantes consequências do aumento de potência da simpática emissora. E' de se esperar que seja altamente proveitosa para o Brasil e que nos torne mais conhecidos no estrangeiro.

A Inconfidência será assim, com seu sinal claro e possante, mais um elo que nos unirá pelo espírito e pela arte aos povos do centro da América do Sul.

Aluizio Rocha



Maria Simonetti

Maria Simonetti acaba de ser contratada para o Rádio Jornal do Brasil para a série de programas com que essa emissora comemorará a inauguração do seu novo transmissor de 50 quilowatts.

Em comemoração à data de hoje, a Rádio Ministério da Educação transmitirá os seguintes programas especiais: “Forças armadas em revista” (programa inaugural), às 10h 50m; “Concerto Sinfônico” pela Orquestra de Carlos Zechi, diretamente do Teatro Municipal, às 10h 30m; “O Hino da República” (música brasileira), às 10h 45m; “Concerto comemorativo do 50º aniversário da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal”, diretamente da Escola Nacional de Música, sob a regência do tenente mestre Adalberto Rodrigues da Silva, às 10h 30m. “Brasilianas”, programa que resume para os ouvintes do Rádio Ministério da Educação os melhores livros já escritos sobre nossa Pátria, apresentará, hoje, às 10h 30m, a obra de Augusto de Saint-Hilaire — “Viagem à província de Santa Catarina”.

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15h 15m, o encontro São Cristóvão e Botafogo, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

Odete Amaral, Garotos da Lua, serão alguns dos cantores que desfilarão hoje no programa “Fin de semana”, sob a condução de Artur Ferlingio, a partir das 15h 30m.

“Alexander Nevsky”, cantata de Prokofiev, será apresentada na audição desta noite, do programa “Semana musical”, na Rádio Roquete Pinto, com

de Bomberos do Distrito Federal. Regente: tenente mestre Adalberto Rodrigues da Silva.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-3)

8.05 — Música variada. 8.30 — Jornal. 9 — Canções. 9.30 — A educação através dos tempos (18 — Gal. Orquestra em desfile. 10.30 — Gal. Orquestra em desfile. 11 — Variedades musicais. 12 — Notícias das Bandeirantes — Vespertal. 13.30 — Música instrumental. 14.30 — Suplemento Musical. 15 — Rádio-teatro escola. 15.30 — Solos de piano. 16.30 — Melodias de um estúdio. 17.30 — Música para o rádio. 18.30 — Música para o rádio. 19.30 — Música para o rádio. 20.30 — Música para o rádio. 21.30 — Música para o rádio. 22.30 — Música para o rádio. 23.30 — Música para o rádio.

E O FLAMENGO também se apresentou na T. V., representado por quatro elementos do seu primeiro quadro. Por quatro fluturantes Esquerdinha, Jadir, Depinilha e Pávido. Chegaram e a Sessão foi logo cheia, fazendo perguntas. Conheciam pelo Jadir. E este contou coisas interessantes, inclusive a que revelou aos telespectadores que não era dançarino. Era de 800 Paulo. De um clarinetista não nunca foi molado por nenhum técnico de lá. Flávio Costa, porém, viu o jogador e trouxe-o para o rádio-negro. Teve a sua vez e aproveitou-a com unhas e dentes. Sem usar as unhas ou os dentes nos adversários, claro. Venceu e firmou-se no quadro principal. Vai logo! Falaram depois, sucessivamente, Depinilha, Pávido e Esquerdinha. O primeiro a responder ao norte. O Pávido e de Santos. E o apêndice de Pávido também é de lá. E quando Esquerdinha, todo torcedor do Flamengo sabe que de se revelou no Madureira. E que tem lutado muito para manter-se no elenco principal. A despeito mesmo do “Peladinho” que quase lhe causa um

AGORA, PORÉM, a coisa para meu lado tem melhorado, acrescentou Esquerdinha. O Flamengo está vencendo e quando isso acontece o “Peladinho” fica sem assunto. E em João, 2º o Flávio Costa falou. E o Garcia pôde andar pelas ruas sem ser assediado pela garotada, que, irreverentemente, lhe pergunta pelas “fritas”. E é o próprio Costa quem fecha o programa, corroborando

No Teatro Regina



Luis Delplino, intérprete de “Depois do Casamento”.

A Comédia “Depois do Casamento”, continua em cena no Teatro Regina, com interpretação de Marlene, Luis Delplino, Yanda Lacerda e Maurício Sherman.



MARLENE

Construídos 347 agudes no Polígono das Secas

No seu despacho com o ministro da Viação, o diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas apresentou a documentação referente à conclusão dos trabalhos de construção do Estado do Ceará, no período da cidade de 378.900 metros cúbicos, sendo o 5º concluído no ano em curso no Estado do Ceará, elevando-se a 147 o número de obras concluídas. A obra de 378.900 metros cúbicos, com 271 no Estado do Ceará.

Saneamento de S. Paulo

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, do Ministério da Viação, contratou vários serviços de construção de canais nos municípios de Santos, S. Vicente, Sorocaba e Ribeirão Preto, num volume total de escavação próximo de um milhão de metros cúbicos. Segundo o engenheiro Camilo de Menezes, chefe do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, a obra de saneamento de S. Paulo, com 271 no Estado do Ceará, elevando-se a 147 o número de obras concluídas. A obra de 378.900 metros cúbicos, com 271 no Estado do Ceará.

Compara-se a SCT a Sra. Honoreia Azevedo

Comunicação nos: O diretor da Divisão de Organização, Assistência Social e Convênios, Sra. Honoreia Azevedo, residente na estação de Senador Camará, nesta cidade, a comparecer à Seção de Comunicação de Trabalhadores do Ministério do Trabalho, localizada no andar térreo do Trabalho, para tratar de assunto de seu interesse.

EM REVISTA

AGORA, PORÉM, a coisa para meu lado tem melhorado, acrescentou Esquerdinha. O Flamengo está vencendo e quando isso acontece o “Peladinho” fica sem assunto. E em João, 2º o Flávio Costa falou. E o Garcia pôde andar pelas ruas sem ser assediado pela garotada, que, irreverentemente, lhe pergunta pelas “fritas”. E é o próprio Costa quem fecha o programa, corroborando

Últimas de A Imprensa é livre

Hoje e amanhã, teatro luz, no Teatro Jardel, as últimas representações da revista de Guilherme Figueiredo e Celso Escóli, “A Imprensa é Livre”, que está em seu segundo mês de cartaz. Amanhã, domingo, além das habituais sessões da noite, será realizada a última vespertal.

Teatro infantil

Hoje, finalmente, às 10h30m, da manhã, no Teatro Capangaba, a estreia da peça infantil “O Filho de Espanhola”, com a qual Henrique Braga inaugura a sua Empresa de Recreação Infantil. Depois de sua montagem do Plinecio, esse diretor, nos apresenta uma nova produção com dois atores e figurinos, interpretados de Maria Garcia e caracterizados de José Jansen, para um enredo alegre e educativo, todo modulado por Valdeir Pinheiro e música com Lúcia Nunes. O valdeir Pinheiro (que fez o Plinecio) e agora será o Filhinho da Mãe. Valdeir Pinheiro, Gianini Rodrigues e Henrique Braga. Nos intervalos, dois cantores alancaram a garotada e cantaram brinquedos e balas. Serão também apresentados os primeiros desenhos animados brasileiros, a “Infância Anunciada”, por gentileza da Lúcia Pinheiro e do Henrique Braga. Assim, o público infantil terá hoje e todos os domingos um espetáculo, com sorriso de brinquedos.

Variedades noticiadas

Terceira-feira, às 20 horas, sob o patrocínio da diretoria estadual “Amor e Ponto”, da Faculdade de Serviço Social, os Amigos da Comédia teatral, na peça de Václav Havel, “O homem e o cão”, no Ministério da Fazenda.

Interpretam-na os criadores desta peça social, que é uma homenagem ao grande escritor Václav Havel, no padre Romão, América Maria, Israel Benveniste, Helena Maria, Roberto Torres, Hamílton Marcelino e os “enlaidados” Síndico Simas e Irandi Barcelos.

Estreará, a 28 do corrente, no Sertão, a peça “A vida é uma luta”, com interpretação de João Vilate e Fernando Montenegro.

No Recipiente, o trio cômico formado por Colé, Silva Filho e Manuel Vieira, apresenta ainda a revista “Que espanto”, com a participação de Václav Havel, no padre Romão, América Maria, Israel Benveniste, Helena Maria, Roberto Torres, Hamílton Marcelino e os “enlaidados” Síndico Simas e Irandi Barcelos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: “SOS”, ns. 211 e 212; “Brasil Arcabouço” vol. XI, nº 2; “Polônia de hoje”, nº 10; “Buletin” de notícias, nº 17; “Boletim Informativo do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo”, ns. 151 e 152.

Civis processados chamados ao Ministério da Marinha

A fim de tratar de assuntos de seus interesses, devem comparecer com urgência, ao “Buletin” do Arsenal de Guerra, os seguintes servidores: Aluizio Silva da Cunha — Eduardo Pinheiro — José Teodoro Rolim — João Cavalcante Neri — Antônio Costa — Li Cavalcante Neri — Divaldo Gomes de Farias — Dário Celso Bastos — José Rodrigues de Castro — Pedro Rodrigues de Sousa e Veríssimo Pereira da Sousa.

Compareça à SCT a Sra. Honoreia Azevedo

Comunicação nos: O diretor da Divisão de Organização, Assistência Social e Convênios, Sra. Honoreia Azevedo, residente na estação de Senador Camará, nesta cidade, a comparecer à Seção de Comunicação de Trabalhadores do Ministério do Trabalho, localizada no andar térreo do Trabalho, para tratar de assunto de seu interesse.

EM REVISTA

AGORA, PORÉM, a coisa para meu lado tem melhorado, acrescentou Esquerdinha. O Flamengo está vencendo e quando isso acontece o “Peladinho” fica sem assunto. E em João, 2º o Flávio Costa falou. E o Garcia pôde andar pelas ruas sem ser assediado pela garotada, que, irreverentemente, lhe pergunta pelas “fritas”. E é o próprio Costa quem fecha o programa, corroborando

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Se o Guilherme fosse vivo — 15 e 21. CIRCO GARCIA — Variedades — 21. COPACABANA (27-0020) — A ceceja se diverte — 21h30m. DUSEL LAZAR — 21. FOLLES (27-0019) — Olha o piche! — 16, 20 e 22. JARDIEL (27-8212) — A Imprensa é livre — 16, 20 e 22. JOAO CAETANO — O ude está sóto — 16, 20 e 22. MADUREIRA — O grande pai — 21. RECREIO (22-8162) — Que espetáculo, seu Flupeto — 20 e 22. REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22. RIVAL (22-1217) — Que mulher! — 16, 20 e 22. SERRADOR (32-6442) — Loucuras do Imperador — 16, 20 e 22. TEATRO DE BULO (27-1037) — Deu Freu contra — 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24. BABALÉ — Variedades — 22. BALALAIKA (37-7743) — Pista de dança — 23. BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 22. BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 21. CANOAS (42-0200) — Variedades — 21. CASABLANCA (26-1783) — Cole — 11. “Carrol’s Ballet” — 2. COPACABANA PALACE (27-0020) — S. FRANCISCO — Flores e Antônio em Cordoba — 24. SIROUO — Show — 24. FLAIR (37-0638) — Show — 24. AMBAS — SAMA — O ESCALE, EMBASSY — Pista de dança — 21. MOCAMBO (37-0855) — Nelson Gonçalves — 21. MONTE CARLO (22-0166) — O terceiro homem — 1. NIGHT AND DAY (42-7119) — Rosina — 24. D’Alva de Oliveira — 1. PEDRO VARGAS — 1.30. PERROQUET (27-2213) — Diane Courten — 24. RANCHO (47-2438) — Mengo, tu és o maior — 1. VOGUE — Searola — 23.

CINEMAS

Cineclãdia CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais. IMPERIO (22-8248) — Simão, o cacho — 2, 4, 6, 8 e 10. METRO-PASSEIO (22-6490) — Ver, gostar e amar — 2, 4, 6, 8 e 10. ODON (22-1508) — Uma rua chamada de pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. PALACIO (22-9838) — Hora da vingança — 2, 4, 6, 8 e 10. PATHE (22-8796) — Entre a mulher e o diabo — 2, 4, 6, 8 e 10. PLAZA (22-1097) — Se a mulher peca — 2, 4, 6, 8 e 10. REX (22-6277) — Horas intermináveis — 2, 4, 6, 8 e 10. RIVOLI (42-8526) — Escândalo. VITORIA (42-9000) — Na encruzilhada do pecado — 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Quando fais o coração. CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo. CINEAL (42-8512) — Se a mulher peca. FLOIANO (43-0074) — Santa Fé. GUARANI (33-5651) — Kit Carson. IDEAL (42-1218) — Uma rua chamada de pecado. IRIS (42-0743) — Santa Fé. LAPA (22-2543) — Branca selvagem. MARROCOS (22-7079) — Simão, o cacho. MEN (42-2232) — Tragédia do meu destino. PARISIENSE (22-0123) — Se a mulher peca. PRESIDENTE (42-7125) — Corações sobre o mar — 2, 4, 6, 8 e 10. PRIMOR (43-6681) — Se a mulher peca. RIO BRANCO (43-1639) — Sangue e areia. S. JOSE (42-0592) — Filho de Monte Cristo — 1, 2, 4, 6, 8 e 10. Zou Zou

Alvorada (27-2935) — Escândalo — 2, 4, 6, 8 e 10.

ART-PALACIO (37-8443) — Entre a mulher e o diabo — 2, 4, 6, 8 e 10. ASTORIA (47-0166) — Se a mulher peca — 2, 4, 6, 8 e 10. AZTECA — Na encruzilhada do pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. BOTAPOGO — Horas intermináveis. DANUBIO (Bar Alpino) — Triângulo de amor. FLORESTA (26-8257) — Motorista terrível. GUANABARA (26-9339) — Faixa de Beldinho. IPANEMA (47-3506) — Na encruzilhada do pecado. LEBLON (27-8705) — Uma rua chamada de pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. LEME (37-6412) — Zona proibida — 2, 4, 6, 8 e 10. METRO — COPACABANA (37-9598) — Ver, gostar e amar — 2, 4, 6, 8 e 10. MIRAMAR — Na encruzilhada do pecado. NACIONAL (26-9072) — Escândalo. PAX — Corações sobre o mar — 2, 4, 6, 8 e 10. PIRAMIA (47-2667) — O convite. POLITEAMA (26-1143) — Aventura na África. RIAN (47-1144) — Uma rua chamada de pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. RIVOLI (42-8526) — Escândalo. ROXY (27-8213) — Hora da vingança — 2, 4, 6, 8 e 10. ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc. S. LUIS (25-7679) — Uma rua chamada de pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. Tijuca

AMERICA (48-4519) — Hora da vingança — 2, 4, 6, 8 e 10. CARIOCA (28-5178) — Uma rua chamada de pecado — 2, 4, 6, 8 e 10. METRO-TIJUCA (48-4540) — Ver, gostar e amar — 2, 4, 6, 8 e 10. OLINDA (48-1032) — Se a mulher peca — 2, 4, 6, 8 e 10. TIJUCA (48-4518) — Na encruzilhada do pecado.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Uma rua chamada de pecado. BANDEIRA (28-7375) — Faixa de Beldinho. CATUMBI (22-2681) — Espada de Monte Cristo. ESTACIO DE SA (32-2923) — Mal-diço. FLUMINENSE (28-1404) — Escândalo. GRAJAU (38-1311) — Tambora dis. HALDUCK LOBO (48-9810) — Se a mulher peca. LINS — Casablanca. MARACANA (48-1910) — Uma rua chamada de pecado. MARIANA — Golpe de misericórdia. PIRATINI (28-3724) — Vamos ver, moço. SANTA ALICE — Hora da vingança. SANTA RITA (28-2979) — Favorita do Rio. VELO (48-1381) — Jennie. VILA ISABEL (38-1310) — Aventura na África.

Subúrbios da Central

ALFA (28-3209) — Garotas e melodias. BANDEIRANTE (29-3262) — Vagabunda. BARONEZA (29-3752) — Diabo feito mulher — 2, 4, 6, 8 e 10. BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Demolidor. BOBIA REIS — Tico-Tico no fubá. CACHAMBI. CAMPO GRANDE — Sombra da agulha.

COELHO NETO — Pecadora arrependida. COLISEU (29-8753) — Hora da vingança. EDISON (29-4449) — Desculpe a poeira. IKAJA (29-5230) — Menino ídolo. JOVIAL — Favorita do Barba Azul. MADUREIRA (29-8753) — Estrela de destino. MARABA (29-8038) — Caminho de pecado. MONTE CASTELO (29-5230) — Uma rua chamada de pecado. PALACIO VITORIA (48-1871) — Pecadora. PALMA TODOS — Entre a mulher e o diabo. PILAR — Casanova aventureiro. PIEDADE (29-6532) — Garotas e melodias. PROGRESSO. QUINTINO (29-5230) — Forte da vitória. REAL (29-3467) — Paladino dos Pam-pans. REALENGO — Tambora distantes. RIDAN (49-1633) — Londres à maneira. ROCHA MIRANDA — Arco do triunfo. ROULIEN (49-5691) — Dança insana. SANTA CRUZ. S. JORGE — Cidade que surge. S. FRANCISCO — Tarzan e a moça-lua. TODOS OS SANTOS (49-0300) — Tuias. TRINDADE (49-3838) — O mulo faio. UNIVERSO (Tomás Coelho) — (49-4365) — A mão de Frankenstein. VAZ LOBO (29-9198) — Uma rua chamada de pecado.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Tarzan e o leão. BONSUCESSO — Regresso do inferno. BRAZ DE PINA — Uma rua chamada de pecado. MAU — Entre a mulher e o diabo. ORIENTE — Tarzan e a mulher isopardo. PAIÃO — Sentenciado. PENHA — Fritas nas corridas. ROSARIO (30-1889) — Escândalo. RAMOS (30-1094) — Fantasma da noite. SANTA CECILIA — A princesa e os bárbaros. SANTA HELENA (30-2666) — Sansão. S. PEDRO — Filho de Monte Cristo.

Illa do Governador

GUARABU — Estranha caravana. ITAHERA (Gov-159). JARDIM — Missão perigosa em Triv. Duque de Caxias BRASIL — Cidade que surge. CAXIAS — Cavaleiros da bandeira negra. Nilópolis IMPERIAL — Mergulhando para a morte. NILÓPOLIS — Águas tralceiras. Nova Iguaçu IGUAÇU — Simão, o cacho. PAVILHÃO IGUAÇU. VERDE (48) — Noite do passado.

Niterói BOAVENTURA (3557). CASSINO — Escândalo. EDELA (3507) — Mercado de pazões. ICARAI (3346) — Testamento de Deus. IMPERIAL (3120) — Montanhas ardentes. ODON (42-7077) — Uma rua chamada de pecado. MANDARAO (2-0285). NEVES (2-2678). PALACIO (62-5) — Tragédia do meu destino. PARAISO — O gavião e a flecha. PARA TOUROS (2-2444). REX (42-7178). RIO BRANCO (2-0334). SANTA ROSA. S. JOSE — Desforça. S. JOSE VITORIA — Algo muito sobre a água.

Petrópolis BOGARI — Amar foi minha ruína. CAPITOLIO (2626) — Aquê belo a moia-noite. D PEDRO (3400) — Filhos dos moqueiros. ESPERANTO (287) — Entre a mulher e o diabo. IMPERADOR (6400) — Delegado de saia. PETROPOLIS (4232) — Santa Fé. SANTA TERESA (4607) — Queijo de leite. S. MATEUS — Monstro de um mundo perdido. São João de Meriti OLORIA (3) — Desforça.

CLINICA MEDICA GERAL — ESP. ESTOMAGO — INTESTINOS — RAIOS X. PROF. RENATO SOUZA LOPES. Rua México, 85, das 16h30m, às 20 horas. — Tel.: 22-7227.

CONCERTO VESPERAL

— música bonita para os seus ouvidos

Programa de hoje 13.30 às 14.00

INTERMEZZO DO 2.º ATO DE “JÓIAS DA MADONA” Wolf Ferrari — Execução da Orquestra Sinfônica de Londres sob a regência de Vincenzo Bellizzi. ROMANCE EM FÁ MENOR — TCHAIKOWSKY — G Amato e sua Orquestra. DANSA SLAVA N.º 10 — DVORAK Orquestra Sinfônica de Cleveland sob a regência de George Szell.

A CANÇÃO DO SOLVEIO

da suíte Peer Gynt — Grieg — Orquestra Sinfônica New Light sob a regência de Eugene Goossens.

PRELÚDIO EM DÓ SUSTENIDO MENOR — RACHMANINOFF

Orquestra Sinfônica de Londres sob a regência de Malcolm Sargent. uma apresentação da Light e companhias associadas

RÁDIO ELDORADO

550 kw.

EM VENEZA O CASAL ROSSELLINI — Roberto Rossellini e sua esposa Ingrid Bergman, num dos seus mais recentes filmamentos, colhido num hotel do Lido, em Veneza. — (Foto U. P.)

Vem ao Brasil para tratar do Festival de Cinema

A próxima realização de um Festival de Cinema no Brasil, e a solução do problema que impede a exibição de filmes norte-americanos nos cinemas brasileiros são os principais objetivos da viagem do sr. Eric Johnston, presidente da “Motion Pictures Association” ao Brasil.

Eric Johnston, conhecido como o “pai do Cinema”, está sendo esperado nesta capital amanhã, num Clipper “Presidente” da Pan American World Airways. Precedido Eric Johnston, chegou ao Rio, ontem, o sr. Joaquim Rickard, chefe da Divisão Latino-Americana da Motion Pictures Association. Durante sua permanência aqui, o sr. Johnston discutirá, com as autoridades brasileiras assuntos relacionados com o intercâmbio cinematográfico entre o Brasil e os Estados Unidos. Posteriormente, irá a São Paulo a fim de iniciar conversações sobre a realização de um Festival de Cinema, em 1954, no IV Centenário de São Paulo.

DR. ELI BAIJA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES TUBERCULOSE Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

Dr. Bittencourt

PEDIATRIA E CLINICA GERAL Haddock Lobo — 451 — Das 10 às 12 horas. Araújo Leitão — 46 — Das 8 às 10 horas. Resid. —

FRASCO DE VENTRE? MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS



Saiba o que vai pela Cidade!

Uma cobertura perfeita das notícias locais, toda uma série de informações úteis para quem vive no Rio de Janeiro — eis o que lhe oferece, hoje e todos os dias, “O Tempo Marcha”. Ouça, às 11:45 e às 20:30 horas, diariamente “O Tempo Marcha” — na Rádio Globo, em 1180 quilociclos.

“O TEMPO MARCHA”

ÀS 11:45 E ÀS 20:30 HORAS, DIARIAMENTE NA RÁDIO GLOBO 1180 quilociclos

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer vocação ou tamanho os mais perfeitos do País. FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304. Restauração de Imagens com perfeição.

“O RESTAURADOR”

Escrever, Somar, Calcular, Portáteis

TELEFONES MAIS ÚTEIS

* Pronto Socorro: — Pólo Central — 22-2121; M. 20-0903; M. 20-2289; M. 20-0907; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. 20-0907; R. Faria — 22-2121; P. H. — S. Cruz 221. 22-2024; Est. Marítima — 43-0533;

Queixas e reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15. Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2308. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-2914. Reportagens de Policia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Navios esperados				ARRECAÇÃO	
Navios	Data	Proced.	Tels.	C/R	
Amstel	15	B. Aires	23-6110	Recda. federal:	
Santa	15	Hamb.	43-1093		
Urupu	15	B. Aires	23-3382	A Recebedoria arrecad.	
Coritiba	15	Vigo	43-1093		
Conte Blanc	16	Genova	43-8890	A Alfândega arrecad.	
Eva Peron	17	Londres	43-1093	Recda. Municipal:	
High Mom.	17	Londres	23-2161	A Prefeitura arrecad.	
Vera Cruz	17	Lisboa	23-2930	Antemontem	
				7.387.293,00	

JÁ ADMITE O GOVERNO ATÉ A REDUÇÃO DAS BASES PROPOSTAS PARA O ABONO

Nada de positivo disse ontem à imprensa o sr. Gustavo Capanema, embora afirmando que o projeto será aprovado este ano — O ministro da Fazenda recusa as sugestões oferecidas por deputados para melhorar a proposição do Executivo

Em qualquer hipótese, é improvável a votação da matéria até dezembro nas duas Casas do Congresso — Perspectiva de luta e, inclusive, de derrota do ponto de vista governamental

O sr. Gustavo Capanema, na condição de líder da maioria, fez ontem declarações à imprensa (que publicaremos adiante), dando a impressão de que o governo continuava no firme propósito de conceder o abono ao funcionalismo ainda este ano. Mas o que há de concreto sobre o assunto é o seguinte:

1 — O ministro da Fazenda não aceita as emendas sugeridas por um grupo de deputados, no sentido de estender o abono a todos os funcionários.

2 — O líder da maioria na Câmara considera impossível conceder-se o abono a todos, tendo sido aprovadas algumas emendas do sr. Bilac Pinto à lei do selo, da qual esperava retirar recursos para atender ao aumento de despesa decorrente das sugestões dos deputados.

3 — O sr. Gustavo Capanema está disposto a fazer votar o projeto do governo com todas as suas incongruências e injustiças, se não encontrar uma nova fonte de receita, coisa inteiramente hipotética.

NADA DE POSITIVO

São as seguintes as declarações feitas pelo líder da maioria à reportagem parlamentar, ontem à noite:

«Não posso, por enquanto, dizer uma palavra positiva sobre o andamento do projeto que concede aumento de vencimentos e salários aos servidores públicos da União.

Uma observação inicial devo fazer: é que o abono será concedido, e a lei, que vai concedê-lo, deverá ficar concluída na presente sessão legislativa, que

terminará, como se sabe, no dia 15 de dezembro.

Em que termos será o abono concedido? Qual o seu montante em cada caso; qual a extensão a ser dada ao favor; qual a data do início da vigência desse favor?

São questões que só posso dar respostas depois que estiverem definitivamente assentados os termos da receita a ser votada para atender à despesa do abono. Este segundo assunto, portanto, é que, no momento, me cabe solucionar. E sobre ele que estou nestes dias meditando e providenciando.

EM VEZ DE AUMENTO, REDUÇÃO

Além de não aceitar as sugestões dos deputados o governo não está considerando a hipótese de reduzir as bases do seu próprio projeto, já de si insuficiente, para cumprir a promessa de dar o abono este ano.

Essa hipótese é, talvez, a mais provável, diante da declaração do sr. Horácio Lacerda de que a concessão do abono em outras bases importaria em paralisar obras públicas indispensáveis.

NÃO SERÁ PARA JÁ

Apesar do que declarou ontem à noite o sr. Gustavo Capanema, o abono pode ser concedido nos termos do projeto governamental, mas não será para já. Os deputados que apresentaram as sugestões por enquanto recusadas pelo ministro da Fazenda estão dispostos a lutar no sentido de que suas emendas sejam aceitas, independentemente do apoio do governo.

Na opinião deles, depois do

demorado exame que fizeram do assunto, é preferível não dar o abono ao funcionalismo a não ser que se faça uma reforma das bases do atual projeto. O sr. Lopo Coelho anunciou o propósito de lutar até o fim, para impedir que o projeto do Executivo seja aprovado nas condições em que se encontra.

De qualquer maneira, o abono não será para já. Mesmo considerando-se a hipótese, provável, de vir a ser derrotado o governo, a aprovação do projeto e das emendas dos deputados não poderá ser feita até o dia 15 de dezembro, porque haverá, nesse caso, resistência e obstrução por parte dos líderes governistas. Na hipótese de tentar o sr. Gustavo Capanema fazer passar em bruto a proposição governamental, com as suas exclusões odiosas, a resistência partirá dos deputados da oposição.

Sofrerá modificações a cobrança de vários impostos pela Prefeitura

Considera encerrada a questão entre a Organização Henrique Lage e a União

Solicitado pelo presidente da República o cancelamento das mensagens do Executivo que dispõem sobre créditos especiais para pagamentos decorrentes da sentença proferida pelo Juízo arbitral

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou mensagem a ser enviada à Câmara dos Deputados solicitando o cancelamento das mensagens presidenciais que motivaram os projetos de leis nos 178, de 1950, e 4, de 1951, visando a abertura de créditos especiais de 308 milhões 700 mil, 977 cruzeiros e 60 centavos, e 49 milhões, 374 mil, 943 cruzeiros e 30 centavos, para ocorrer as despesas relativas a sentença proferida pelo Juízo arbitral instituído pelo artigo 12 do decreto-lei n. 1.521, de 26 de julho de 1946 e referente a questão entre a Organização Henrique Lage e a União.

Na mensagem presidencial, o chefe do Governo acrescenta que o caso entre a Organização Henrique Lage e a União ficou encerrado, definitivamente, pelo decreto-lei n. 7.031, de 6 de novembro de 1944, que, entre outras determinações, incorporou ao patrimônio nacional os bens nela indicados e estabeleceu a forma de restituição dos que não foram considerados "de interesse para a economia ou defesa nacional", conforme expresso figurante no próprio diploma.

Finalmente diz o presidente da República que fez acompanhar a referida mensagem da exposição de motivos do ministro da Fazenda que dispõe sobre o assunto dando o devido reconhecimento a respeito da orientação do Governo firmada sobre o assunto.

Mensagens, acompanhadas de projetos de leis, enviadas à Câmara de Vereadores pelo prefeito

Alteração de vários artigos e parágrafos das leis em vigor — Impostos de vendas e consignações, predial, territorial e diversões, os atingidos

O sr. João Carlos Vital enviou à Câmara dos Vereadores mensagens, acompanhadas de projetos de leis, alterando a cobrança dos impostos de vendas e consignações, predial e territorial, diversões, bem como o levantamento e expurgo da dívida ativa da Prefeitura.

Nas ante-projetos de leis, verifica-se que o Poder Executivo preconiza modificações em vários artigos e parágrafos das antigas leis, assim: vendas e consignações, obrigações dos contribuintes que solicitarem o pagamento do imposto fora do prazo e não efetuarem no ato da solicitação, a recolher o imposto com a multa de mora de 25 por cento; na parte relativa a cobrança de multas, reza a nova lei a distribuição de 50 por cento que serão adjudicadas aos funcionários, trimestralmente, em efetivo exercício na fiscalização externa, sendo 30 por cento ao pessoal administrativo; também preconiza a lei em casos especiais, atendendo a situação do contribuinte, que poderá ser autorizado o recolhimento do débito, referente ao imposto, em prestações mensais. Imposto Predial — Taxa as locações ou sublocações, incluindo móveis ou manuseio que estejam nos prédios. Imposto de Indústrias e Profissões: O imposto de Indústrias e Profissões assenta sobre qualquer atividade profissional, comercial, ou industrial em estabelecimento localizado em via pública ou feiras livres. Finalmente, no imposto de diversões, taxa as corridas de prado, circo e parques de diversões.

Proclamação da República

Cerimônia cívica ante o mausoléu do marechal Deodoro da Fonseca

O DIA 15 de novembro representa para o Brasil um grande avanço no sentido da evolução de suas instituições políticas.

A proclamação da República, levada a efeito neste dia, no ano de 1889, foi o remate de um processo histórico, em que a monarquia foi sucedida pelo regime republicano, com as vantagens reconhecidas para o nosso desenvolvimento. Hoje, que estamos em plena fase de consolidação da democracia restaurada, o exemplo dos homens de 15 de novembro nos inspira a lutar pelo direito que a República assegura a todos os brasileiros.

FERIADO NACIONAL

Feriado nacional, não funcionarão as repartições públicas, autarquias, indústria e o comércio, com exceção das casas de gêneros alimentícios e as barbearias, que permanecerão abertas até as 12 horas.

A data será comemorada com solenidade em várias instituições.

A Federação Republicana do Brasil promoverá, às 10 horas, uma cerimônia no mausoléu do marechal Deodoro da Fonseca, no cemitério de São Francisco Xavier.

O Instituto Profissional 15 de Novembro realizará várias solenidades.

Sessões matutinas na Câmara Municipal

Pretexto: discussão e votação do orçamento de 1953 — As terças, quintas e sextas-feiras haverá serão — Explicações do ministro do Trabalho

Ainda a autonomia do Distrito Federal — Outras notas dos trabalhos de ontem

A Câmara Municipal, ao iniciar os trabalhos de ontem, dedicou uma parte do expediente à questão da autonomia do Distrito Federal e especialmente ao senador Atilio Vivacqua, relator da emenda autonomista, cujo parecer favorável fora na véspera aprovado. A respeito falaram os srs. João

Machado, Magalhães Júnior, Alvaro Dias, Manuel Biazque e Mário Martins, que solicitou a transcrição nos Anais do parecer.

Depois, o sr. Magalhães Júnior formulou um voto de pesar pelo falecimento do ator teatral Carlos Medina e o sr. Edgar de Carvalho leu uma carta que recebeu do ministro do Trabalho, a propósito das críticas do vereador socialista, na qual explica os motivos por que foi suspensa a revogação de artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho. Informou o sr. Segadas Vianna que não serão atingidos os trabalhadores que estejam prorrogando o horário, mas beneficiados aqueles que, sem falta de energia elétrica, vêm trabalhando apenas quatro dias na semana, em São Paulo.

SESSÕES MATUTINAS ATÉ O FIM DO MÊS

O sr. Celso Lisboa, um dos vereadores que mais faltam aos trabalhos, compareceu ontem à sessão, sendo aprovada pela maioria, a convocação de sessões extraordinárias às segundas e quartas-feiras, pela manhã, até o fim do mês, a título de discutir e votar o orçamento para 1953. Não bastam as sessões noturnas, três vezes por semana, que possibilitam um aumento de 12 mil cruzeiros mensais nos subsídios dos vereadores.

Ontem mesmo, a tarde, começaram os debates em torno das verbas orçamentárias usando da palavra o sr. João Luís de Carvalho e Venerando da Graça, ambos da Comissão de Finanças. Foram apresentadas 2.058 emendas, reunidas num avulso de 373 páginas.

REAJUSTAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES AO MONTEPIO

A sra. Lígia Lessa Bastos solicitou providências ao prefeito no sentido de ser revivida a rua Ametlinga, em Cordovil.

Foi, também, apresentado um projeto pelo sr. Soares Sampaio concedendo aos inativos que tiveram seus proventos aumentados um prazo de 60 dias, para reajustamento das contribuições ao Montepio dos Empregados Municipais e consequente aumento de pensões a herdeiros. Determina o projeto que o reajustamento será facultativo.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO CONTRA O DIRETOR DO TRÂNSITO

Os trabalhos noturnos tiveram início com um protesto formulado pelo sr. Lauro Leão contra o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, que o desatendeu quando compareceu àquela repartição a fim de solucionar uma ocorrência envolvendo um motorista profissional.

Inúmeros vereadores solidarizaram-se com o companheiro destruído, e formularam um voto de protesto contra a permanência do sr. Estrela à frente daquele setor.

De outra parte, o sr. Silvino Neto declarou que o maior desastre verificado no Distrito Federal foi a volta do sr. Edgar Estrela e solicitou ao sr. Manoel Filho que fizesse chegar ao conhecimento do presidente da República os fatos relatados pelo sr. Lauro Leão.

DIA DO MESTRE

Foi aprovado em discussão final o projeto do sr. Frederico Tetz, que institui o «Dia do Mestre», a ser comemorado festivamente na data de 15 de outubro em todas as escolas públicas municipais.

Deficiência de serviço por falta de pessoal

Um pequeno efetivo para fazer policiamento de feiras-livres, parques, jardins, hos pitais, escolas, mercados e repartições públicas

Restabelecimento dos 36 Distritos de Vigilância — Emendas oferecidas à mensagem n. 26 — A reportagem do «Diário de Notícias» no Centro dos Oficiais de Vigilância da Prefeitura



Membros da diretoria do Centro dos Oficiais de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, quando prestavam declarações à reportagem

TAMBÉM os oficiais de vigilância, categoria funcional daqueles que mais de perto são responsáveis pelo trabalho de ronda das guardas, se sentem impedidos, pelo regulamento da sua corporação, de prestar declarações, ou dar entrevistas. No entanto, valendo-nos do mesmo recurso de ouvir os representantes da classe, através de seu órgão representativo, estivemos no Centro dos Oficiais da Polícia de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, tendo a sua diretoria reunida dada à reportagem do «Diário de Notícias» os elementos de que precisávamos para continuar nesse trabalho de acompanhamento para o Distrito Federal um serviço de vigilância noturna capaz de assegurar a tranquilidade da população trabalhadora.

Fundado em abril de 1949, o Centro dos Oficiais de Vigilância, instituição civil de assistência às classes de fiscais e oficiais de vigilância da Prefeitura, com personalidade distinta da dos seus associados, tem por fim «pugnar por todos os meios ao seu alcance pela unificação da classe, promover seu aprimoramento intelectual, prestar assistência judiciária, assegurando-lhes auxílio por falecimento e um «pecúlio mútuo», facultativo, pagável aos herdeiros».

Tem sua sede à rua México, 41 — 17.º andar grupo 1.702, onde todas as tardes se reúnem associados para tomar conhecimento das ocorrências do dia, ler o boletim de serviço ou discutir problemas em que são parte interessada.

Cabe ao secretário do Interior tomar as providências

Explicada a razão da presença da reportagem no Centro dos Oficiais de Vigilância da P. D. F.,

falando pelos seus superiores, um acentuado contraste com a realidade do policiamento, indagamos se notavam os oficiais de vigilância alguma deficiência no serviço.

Respondemos que "realmente há deficiências, e todas as falhas que se verificam agora nos serviços decorrem exclusivamente do pequeno efetivo de guardas para atender uma série enorme de encargos policiais, tais como a repressão aos vendedores ambulantes, feiras livres, parques e jardins, hospitais, escolas, mercados, feiras, repartições municipais, estádio do Maracanã, ficando poucos guardas para o serviço noturno. Só para o (Conclui na 4.ª página).

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLÍNICA MÉDICA DOENÇAS DO APARÉLIO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diariamente das 11 às 19 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

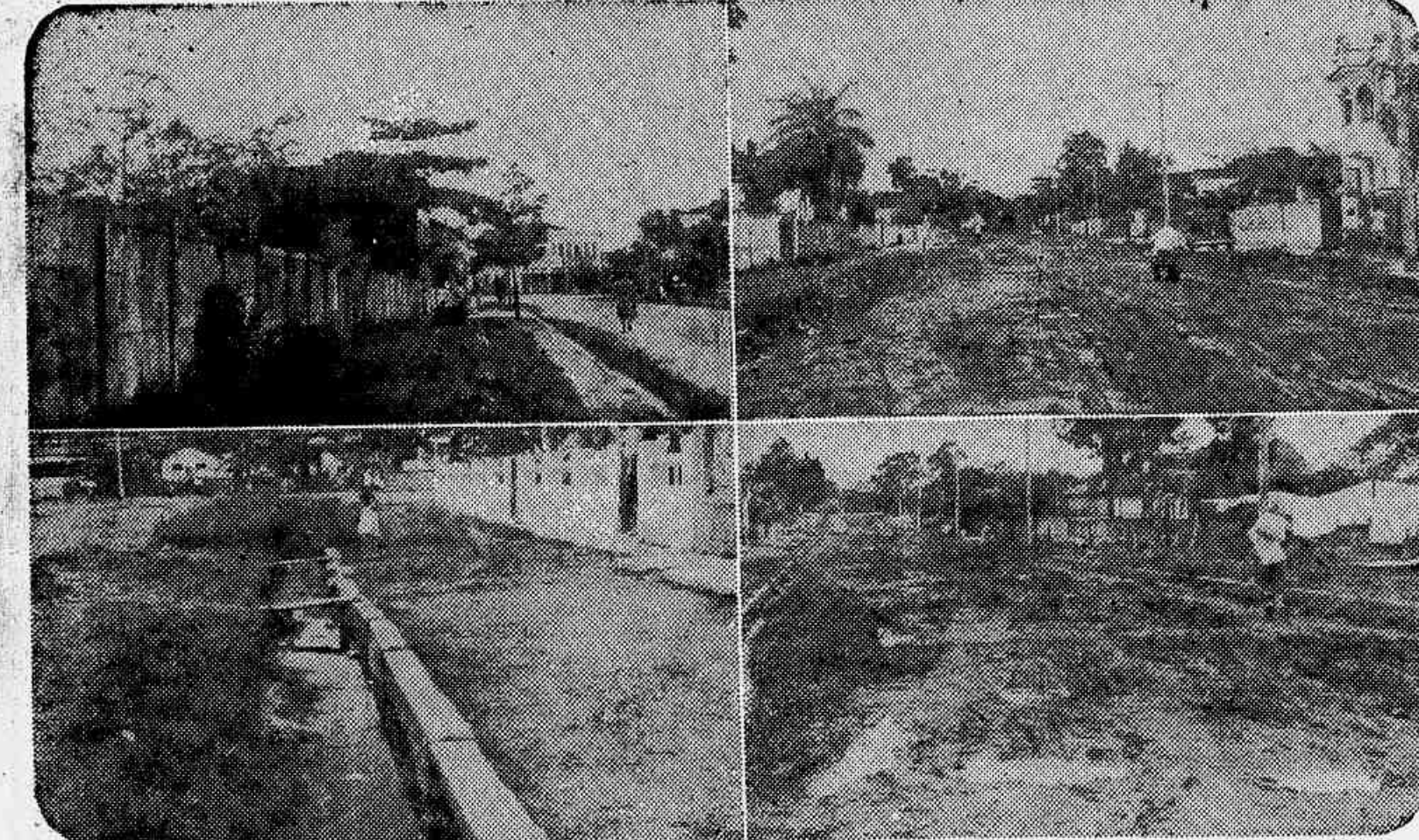
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Ocúlos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-2323.

Marechal Hermes, império da lama

Já tem morrido gente, por ocasião de enchentes, sepultada pela água e lama — Verdadeiras avalanches de lama sobre as ruas desse subúrbio, que se apresentam em deplorável situação — Mesmo em tempo seco a situação não é melhor

Valas que assustam pelas proporções, buracos que têm as dimensões de crateras — Por que não há linhas de ônibus e lotações diretas do centro da cidade a Marechal Hermes?



A rua Paraopeba possui uma parte pavimentada e outra inteiramente abandonada. Mesmo na parte pavimentada, porém, como mostra a fotografia do alto, à esquerda, o capim cresce extraordinariamente nos buracos em sua parte final. Em baixo, dois legítimos exemplos de falta de higiene urbana: as ruas Pirat e Igaratá, da esquerda para a direita

NÃO se compreende que Marechal Hermes não possua linhas de ônibus e lotações diretas ao centro da cidade, como está exigindo o seu desenvolvimento, bastante rápido e bastante acentuado, sendo expressivo o número de edificações realizadas nos últimos anos em diferentes pontos desse subúrbio, onde há acentuado desejo de progresso. Não se compreende, aliás, uma série de outras coisas, como, por exemplo, o abandono em que se encontram, com raras exceções, as ruas e praças locais, que são verdadeiro domínio da lama e do lixo.

Marechal Hermes tem figurado, com certa frequência, no noticiário dos jornais devido ao caráter calamitoso que assu-

mem, ali, frequentemente, as inundações. Em 1950, por ocasião da grande enchente de maio, um homem morreu em plena rua, sepultado pelas águas e principalmente pela lama. Anteriormente, segundo velhos moradores locais, na rua Gravata, outro cidadão falecera em condições idênticas. Não querem recordar-se, os responsáveis pelo governo da cidade, de que Marechal Hermes aumentou muito, de certo tempo a esta parte, crescento vertiginosamente sua população, o que veio tornar obsoletos os encanamentos da rede de escoamento de águas, e dos esgotos, que precisam ser substituídos — única maneira de se terminar definitivamente com a situação inteiramente anormal desse subúrbio, que é um verdadeiro império da lama.

Avalanches de lama inundam as ruas a qualquer chuva ligeira

são gerais, não havendo quem escuda a justa indignação diante da condição de certos logradouros, que estão abaixo de qualquer crítica, sendo possível afirmar-se que se equiparam, perfeitamente, a locais para engordar de suínos...

E quando se verifica a existência de uma rua pavimentada; quando se constata a realização de obras é, sempre, de obras pela metade, de tarefas sem terminação, como tanto aprecia realizar a administração municipal, seguindo um método perfeitamente digno de uma página de Eça ou de um compêndio pelo método confuso do venerando Mendes Fradique...

Avalanches de lama inundam as ruas a qualquer chuva ligeira

lanches de lama que desabam sobre as artérias do subúrbio infeliz e esquecido dos poderes públicos, a despeito de sua renda bastante apreciável, para os cofres municipais, pois que a arrecadação que ali se processa é perfeitamente satisfatória e apreciável.

As queixas contra a situação de silêncio em que ficam os moradores, por ocasião de qualquer chuva, são prolongadas, e

sem terminação, como tanto aprecia realizar a administração municipal, seguindo um método perfeitamente digno de uma página de Eça ou de um compêndio pelo método confuso do venerando Mendes Fradique...

★ A rua Paraopeba

A rua Paraopeba, das mais centrais desse subúrbio, ilustra perfeitamente a afirmação, largamente conhecida, de que as obras pela metade, de tarefas

sem terminação, como tanto aprecia realizar a administração municipal, seguindo um método perfeitamente digno de uma página de Eça ou de um compêndio pelo método confuso do venerando Mendes Fradique...

★ A rua Paraopeba

A rua Paraopeba, das mais centrais desse subúrbio, ilustra perfeitamente a afirmação, largamente conhecida, de que as obras pela metade, de tarefas



15 DE NOVEMBRO

SÃO LEOPOLDO

HOLOGRAMA — As pessoas nascidas neste dia se destacam pelo grande espírito de tolerância o que faz com que sejam extraordinariamente apreciadas em todos os meios. Chegam ao engenho, frequentemente, manifestando completa incapacidade de reação, mesmo diante de situações, que fariam os seus direitos ou suas mais raras convicções (2º) claro que as mulheres são excessivamente nervosas, vivendo em intranquilidade, sempre exasperando os acontecimentos, chegando a tudo de cores dramáticas, o que não impede que sejam excelentes donas de casa e mães dedicadas. Nas profissões liberais é que conseguem trabalhar-se os nativos de 15 de novembro, para os quais se prevê uma vida superior a 60 anos de duração.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 13 horas é desfavorável para fazer novas relações, solicitar favores e empreender viagens aéreas. Números de sorte dos nativos de 15 de novembro: 10, 13 e 16. Para as demais pessoas o dia aconselha muita prudência e uma atitude de perfeita conservação.

INCRÍVEL — Em fins do século XV, até a parte final do XVII, reentrou os usos exercidos na Escandinávia, uma missão muito difícil. Com efeito, esses animais eram domesticados e empregados como cães de guarda ou animais de carga, sem que nunca houvesse qualquer reclamação a respeito de seus serviços...

SABIA? — A principal indústria da Terra Nova é a pesca, exercida ali em grande escala.

ACONTECEU EM 15 DE NOVEMBRO:

1889 — Foi destruída a monarquia, seguindo-se a instalação da República.

1890 — Representação, em Paris, o ballet "Festas do amor e de Baco, de J. B. Lull, primeira peça desse compositor notável.

1903 — Vitória do exército do marechal Taiter, em Srie, na Alemanha, contra as forças do Príncipe de Hesse.

1880 — Inútil e Alemanha reconheceu o protetorado francês em Madagascar.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

CASA — Vendemos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, pequeno quintal. — Cr\$ 260.000,00 — Tratar Av. Rio Branco, 128 — S. 406. — Rua Monte Pascoal, 42.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

O professor J. Bittencourt realizará de 15 de dezembro a 12 de fevereiro, este Curso intensivo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m. Informações, programas e inscrições: 1h30m às 4 horas. — Cursos Vestibulares — Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO.

PROBLEMAS DE FÍSICA E QUÍMICA

Revisão intensiva para os Vestibulares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro (A. C. M.)

DIRETÓRIO ACADEMICO

CURSO PRE-VESTIBULAR: — O Diretório Acadêmico comunica aos interessados que o curso em epígrafe está em pleno funcionamento. As inscrições continuam abertas e os interessados podem se dirigir à Secretaria da Faculdade, à rua Araújo Porto Alegre n.º 36, 2º andar, onde estarão recebendo informações.

COMISSÃO DE FORMATURA: — A Comissão encarregada da organização das solenidades de formatura da turma de Bacharelado em Ciências Econômicas de 1952, posta o comparecimento de toda a turma à reunião da próxima segunda-feira, dia 17 às 20 horas.

HORARIO DE PROVAS: — O D. A. comunica aos alunos que o horário de provas para a próxima semana é o seguinte:

DIA 17, às 20 horas: — Valor e Formação de Preços (1ª e 2ª séries). História das Doutrinas Econômicas (4ª série).

DIA 18, às 20 horas: — Economia Política (1ª série). Ciência de Administração (3ª série).

DIA 19, às 19 horas: — Estrutura e Análise de Balancos (2ª série). Princípios de Sociologia Aplicada à Economia (4ª série).

DIA 20, às 20 horas: — Ciência das Finanças (3ª série).

DIA 21, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 22, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 23, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 24, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 25, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 26, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 27, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 28, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 29, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 30, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 31, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 32, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 33, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 34, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 35, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 36, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 37, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 38, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 39, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 40, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 41, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 42, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 43, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 44, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 45, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 46, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 47, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 48, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 49, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 50, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 51, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 52, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 53, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 54, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 55, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 56, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 57, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 58, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 59, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 60, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

DIA 61, às 20 horas: — Complementos de Matemática (1ª série). Moeda e Crédito (2ª série). Estatística Econômica (4ª série).

Biblioteca Thomas Jefferson

Será aberto ao público no próximo dia 18 o novo centro de informações do Governo norte-americano — Funcionará como as bibliotecas estadunidenses —

A Biblioteca Thomas Jefferson, novo centro de informações do governo dos Estados Unidos, será aberta ao público no próximo dia 18, às 14 horas, na avenida Alameda n.º 2.634, esquina da rua Santa Clara, em Copacabana.

Essa biblioteca será um dos principais setores do Centro de Informação que vai ser aberto quando for inaugurado o novo edifício da Embaixada dos Estados Unidos, à av. Presidente Wilson.

Edward Hellinger, diretor da Biblioteca Benjamin Franklin, na cidade do México, está agora no Rio, organizando a Biblioteca Thomas Jefferson.

Idênticos centros de informações mantidos pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e suas embaixadas são a Biblioteca Lincoln, em Buenos Aires, e a Biblioteca Artigas-Washington, em Montevideo.

O objetivo da Biblioteca Thomas Jefferson é fazer chegar aos brasileiros as últimas informações sobre as atividades dos Estados Unidos em todos os campos do conhecimento. Haverá ainda na Biblioteca mais de cem jornais e revistas, como "The New York Times", "The Christian Science Monitor", "The Worker Magazine", "Saturday Review", "Life", "Time", "Newsweek", e outros periódicos.

Poderá também mais de dois mil livros sobre engenharia, arquitetura, ciência, química, energia atômica, medicina, pintura, jornalismo e atividades femininas, bem como biografias de políticos, personalidades e figuras históricas, como George Washington, Abraham Lincoln, etc.

Em seu acervo haverá ainda livros infantis, ficção, enciclopédias e volumes ilustrados, em edição no idioma inglês e português.

A Biblioteca Thomas Jefferson funcionará como as bibliotecas públicas nos Estados Unidos. Os livros poderão ser também emprestados aos leitores que os quiserem levar para casa, do mesmo modo que as revistas e os jornais, desde que não sejam de números mais recentes. Seu funcionamento para atender ao público será de 14 às 22 horas.

Fundando juntamente com a seção de livros, haverá ainda na Biblioteca Thomas Jefferson uma biblioteca de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

A seção de jornais e revistas, em português, francês e inglês, para atender aos interesses dos brasileiros.

4 — Desanimado, sem recursos, Le Bris abandonou suas quisas para viver como agente de polícia municipal Donnarreux. Na noite de 17 de fevereiro de 1932, de sua sala de um hotel, o sargento Le Bris, antigo capitão de infantaria e precursor da aviação, foi atacado por dois bêbados assassinados.

Amanhã: O PLANÓFARO DE PÉNAUD

Amanhã: O PLANÓFARO DE PENAUD
Copyright SCOOP — Exclusivo de "Diário de Notícias"

NERU É O FAVORITO DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" A reunião de hoje no "Hipódromo Brasileiro" Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Curragh — Demônio — Palmer
Guanumbi — Harém — Sapé
El Campeador — Catão — Lovelace
Eton — B. Verde — Maná
Thunderbolt — Toropi — Falcão
Neru — Papo de Anjo — El Greco
Letrado — Zé Gaúcho — Lincoln
Og — Itim — Segrel
Ruivo — Maracaju — Cravador

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 48.000,00	24 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 CURRAGH, F. Irigoyen	58 20	
2-2 PALMER, C. Moreno	58 30	
3-3 GUANUMBI, A. Reis	58 40	
4-4 DEMONIO, O. Castello	58 50	
5-5 ETON, O. Ulloa	58 60	
2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00	25 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 SAPI, J. Portillo	58 30	
2-2 GUANUMBI, A. Reis	58 40	
3-3 ABELLON, A. Nahid	58 50	
4-4 HUNTER PRINCE, Artur	58 60	
5-5 GONGUE, U. Cunha	58 70	
6-6 ICARO, C. Moreno	58 80	
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes	58 90	
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00	26 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 LOVELACE, U. Cunha	58 30	
2-2 KATAP, L. Domingues	58 40	
3-3 IRRESISTIVEL, J. Portillo	58 50	
4-4 EL CAMPEADOR, L. Riquelme	58 60	
5-5 PESADELO, O. Fernandes	58 70	
6-6 CATAO, R. de Freitas	58 80	
7-7 EL GRECO, J. Portillo	58 90	
8-8 HUNTER PRINCE, Artur	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	27 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 HALENIA, L. Riquelme	58 30	
2-2 ENGLAND, F. Irigoyen	58 40	
3-3 FRANIA, M. Henrique	58 50	
4-4 STANWAY, O. Ulloa	58 60	
5-5 SERRA, O. Fernandes	58 70	
6-6 PATATIVA, J. Marchant	58 80	
7-7 PREDICA, U. Cunha	58 90	
8-8 HUNTER PRINCE, Artur	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00	28 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 ETON, A. Nahid	58 30	
2-2 BARRIGA VERDE, J. Ramos	58 40	
3-3 NIGHT CLUB, A. Ribas	58 50	
4-4 MANA, F. Irigoyen	58 60	
5-5 ALVINO, J. Barthelemy	58 70	
6-6 HOLLYWOOD, A. Brito	58 80	
7-7 ISLEIDA, L. Leite	58 90	
8-8 MUZZO, L. Lins	59 00	
9-9 MONTENEGRO, L. Domingues	59 10	
6º PAREO — AS 15.30 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00	29 FALCAO, M. Henrique	58 35
1-1 THUNDERBOLT, A. G. S. Silva	58 30	
2-2 VISO, D. Silva	58 40	
3-3 FIDALGO, J. Martins	58 50	
4-4 HUNTER PRINCE, Artur	58 60	
5-5 GONGUE, U. Cunha	58 70	
6-6 ICARO, C. Moreno	58 80	
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes	58 90	
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	

O início da reunião de hoje
A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje
Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a reunião de hoje:

- 1 — ETON — (Sexto páreo)
- 2 — HUXLEY
- 3 — MUROC
- 4 — SILVESTRE

Para os leitores
O nome do dia: **NERU**
Falam muito: **GUANUMBI**
Pode chegar o dia: **RUIVO**
Dois favoritos: **LOVELACE** e **ITIM**
Acredite quem quiser: **CURRAGH**
Um segredo: **ETON**
Na berlinda: **TOROP**

SILVA — Alfaiate
Confeciona ternos de casemira, tropical e linho, submedida, vira pelo avesso e reforma. Rua São Clemente, n. 17 — Sob. — Praia de Botafogo.

PARA CESTAS DE NATAL
PALHA CELOFANE
15 — SENADO — 15 — LOJA

Programa de 10 carreiras, montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos» — Aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje uma reunião hipica em prosseguimento da temporada deste ano.

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova a Grande Prêmio «Quinze de Novembro» de 1.400 metros, onde PAPO DE ANJO, NERU e EL GRECO, são os principais adversários.

Espera-se uma boa disputa, principalmente as últimas em condições de treino das adversárias. O vencedor será o favorito na grande prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações e as últimas «performances» dos cavalheiros aliadas no...

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 48.000,00

1-1 CURRAGH, F. Irigoyen 58 20
2-2 PALMER, C. Moreno 58 30
3-3 GUANUMBI, A. Reis 58 40
4-4 DEMONIO, O. Castello 58 50
5-5 ETON, O. Ulloa 58 60

2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00

1-1 SAPI, J. Portillo 58 30
2-2 GUANUMBI, A. Reis 58 40
3-3 ABELLON, A. Nahid 58 50
4-4 HUNTER PRINCE, Artur 58 60
5-5 GONGUE, U. Cunha 58 70
6-6 ICARO, C. Moreno 58 80
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes 58 90
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas 59 00
9-9 HAREM, L. Riquelme 59 10

3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00

1-1 LOVELACE, U. Cunha 58 30
2-2 KATAP, L. Domingues 58 40
3-3 IRRESISTIVEL, J. Portillo 58 50
4-4 EL CAMPEADOR, L. Riquelme 58 60
5-5 PESADELO, O. Fernandes 58 70
6-6 CATAO, R. de Freitas 58 80
7-7 EL GRECO, J. Portillo 58 90
8-8 HUNTER PRINCE, Artur 59 00
9-9 HAREM, L. Riquelme 59 10

4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 HALENIA, L. Riquelme 58 30
2-2 ENGLAND, F. Irigoyen 58 40
3-3 FRANIA, M. Henrique 58 50
4-4 STANWAY, O. Ulloa 58 60
5-5 SERRA, O. Fernandes 58 70
6-6 PATATIVA, J. Marchant 58 80
7-7 PREDICA, U. Cunha 58 90
8-8 HUNTER PRINCE, Artur 59 00
9-9 HAREM, L. Riquelme 59 10

5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 ETON, A. Nahid 58 30
2-2 BARRIGA VERDE, J. Ramos 58 40
3-3 NIGHT CLUB, A. Ribas 58 50
4-4 MANA, F. Irigoyen 58 60
5-5 ALVINO, J. Barthelemy 58 70
6-6 HOLLYWOOD, A. Brito 58 80
7-7 ISLEIDA, L. Leite 58 90
8-8 MUZZO, L. Lins 59 00
9-9 MONTENEGRO, L. Domingues 59 10

6º PAREO — AS 15.30 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 THUNDERBOLT, A. G. S. Silva 58 30
2-2 VISO, D. Silva 58 40
3-3 FIDALGO, J. Martins 58 50
4-4 HUNTER PRINCE, Artur 58 60
5-5 GONGUE, U. Cunha 58 70
6-6 ICARO, C. Moreno 58 80
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes 58 90
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas 59 00
9-9 HAREM, L. Riquelme 59 10

BETTING

1-1 ITIM, L. Riquelme 58 30
2-2 EL BERNER, R. Urbina 58 40
3-3 NIGHT CLUB, A. Ribas 58 50
4-4 FLOR, S. Camata 58 60
5-5 OG, O. Ulloa 58 70
6-6 ALVINO, J. Barthelemy 58 80
7-7 JONSON, A. Ribas 58 90
8-8 IONDI, P. Coelho 59 00
9-9 SEGREL, U. Cunha 59 10
10-10 STANWAY, O. Ulloa 59 20
11-11 QUIDAM, J. Marchant 59 30
12-12 QUEREMISTA, R. de F. Filho 59 40
13-13 EAGLEWOOD, C. Moreno 59 50
14-14 MUROC, não corre 59 60
15-15 OXAFORD, não corre 59 70
16-16 SILVESTRE, não corre 59 80

BETTING

1-1 RUIVO, O. Fernandes 58 30
2-2 POPULINO, L. Lins 58 40
3-3 MARACAJU, M. Henrique 58 50
4-4 STAIR, C. Calieri 58 60
5-5 GRISO, A. Rosa 58 70
6-6 VERGEL, R. Urbina 58 80
7-7 GRAVADOR, não corre 58 90
8-8 BOSHORINO, I. Pinheiro 59 00
9-9 ALVINO, D. Silva 59 10
10-10 CAVALHO, não corre 59 20
11-11 PILANTIA, J. Portillo 59 30

As corridas de hoje e amanhã na Gávea

Com dois programas de dez páreos cada um, o Jockey Club Brasileiro realizará hoje e amanhã as corridas no hipódromo da Gávea.

Para hoje, há a Grande Prêmio «Quinze de Novembro», sétima páreo, de 1.400 metros, com a datação de 188.000 cruzeiros. Para domingo, o funcionamento municipal e a oportunidade da comemoração da abertura do Clube Municipal será homenageada nos sétimo e oitavo páreos, com os nomes de «Clube Municipal» e «Pedra Branca», respectivamente, de 1.000 metros, com a datação de 100.000 cruzeiros e, este, em 1.400 metros, com a datação de 50.000 cruzeiros.

A diretoria do Clube Municipal está a disposição para atender a assistência das corridas da tribuna de honra do hipódromo. Aos adeitos do Clube Municipal, com a apresentação das respectivas credenciais, serão franqueados os portões das Tribunas Especiais.

O programa de amanhã o nono páreo é dedicado ao Jockey Club do Peru, e será corrido em 2.000 metros, com a datação de 100.000 cruzeiros.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, realizou as seguintes:

a) — Cancelar a matrícula do treinador José Fernandes, de acordo com o artigo 55 do Código de Corridas (indisciplinado);

b) — Suspender o jóquei Roberto Martins por um (1) mês, de acordo com o artigo 67 do Código de Corridas (indisciplinado);

c) — Suspender por um (1) mês, de acordo com o artigo 155 do Código de Corridas, o treinador dos animais EN-CANTADA, GALIANI (prejudicial aos competidores);

d) — Suspender por um (1) mês, de acordo com o artigo 155 do Código de Corridas, o treinador dos animais EN-CANTADA, GALIANI (prejudicial aos competidores);

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 13 de novembro de 1952.

PROPRIETARIO

TRATADOR: — A. Correia. No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portillo, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

TRATADOR: — Valdemar Almeida. No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

TRATADOR: — Valdemar Almeida. No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

TRATADOR: — Valdemar Almeida. No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 13.20 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 48.000,00	1-1 CURRAGH, F. Irigoyen	58 20
2-2 PALMER, C. Moreno	58 30	
3-3 GUANUMBI, A. Reis	58 40	
4-4 DEMONIO, O. Castello	58 50	
5-5 ETON, O. Ulloa	58 60	
2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00	1-1 SAPI, J. Portillo	58 30
2-2 GUANUMBI, A. Reis	58 40	
3-3 ABELLON, A. Nahid	58 50	
4-4 HUNTER PRINCE, Artur	58 60	
5-5 GONGUE, U. Cunha	58 70	
6-6 ICARO, C. Moreno	58 80	
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes	58 90	
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00	1-1 LOVELACE, U. Cunha	58 30
2-2 KATAP, L. Domingues	58 40	
3-3 IRRESISTIVEL, J. Portillo	58 50	
4-4 EL CAMPEADOR, L. Riquelme	58 60	
5-5 PESADELO, O. Fernandes	58 70	
6-6 CATAO, R. de Freitas	58 80	
7-7 EL GRECO, J. Portillo	58 90	
8-8 HUNTER PRINCE, Artur	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00	1-1 HALENIA, L. Riquelme	58 30
2-2 ENGLAND, F. Irigoyen	58 40	
3-3 FRANIA, M. Henrique	58 50	
4-4 STANWAY, O. Ulloa	58 60	
5-5 SERRA, O. Fernandes	58 70	
6-6 PATATIVA, J. Marchant	58 80	
7-7 PREDICA, U. Cunha	58 90	
8-8 HUNTER PRINCE, Artur	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	
5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00	1-1 ETON, A. Nahid	58 30
2-2 BARRIGA VERDE, J. Ramos	58 40	
3-3 NIGHT CLUB, A. Ribas	58 50	
4-4 MANA, F. Irigoyen	58 60	
5-5 ALVINO, J. Barthelemy	58 70	
6-6 HOLLYWOOD, A. Brito	58 80	
7-7 ISLEIDA, L. Leite	58 90	
8-8 MUZZO, L. Lins	59 00	
9-9 MONTENEGRO, L. Domingues	59 10	
6º PAREO — AS 15.30 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00	1-1 THUNDERBOLT, A. G. S. Silva	58 30
2-2 VISO, D. Silva	58 40	
3-3 FIDALGO, J. Martins	58 50	
4-4 HUNTER PRINCE, Artur	58 60	
5-5 GONGUE, U. Cunha	58 70	
6-6 ICARO, C. Moreno	58 80	
7-7 ZAFIRO, O. Fernandes	58 90	
8-8 NAPOLEAO, R. de Freitas	59 00	
9-9 HAREM, L. Riquelme	59 10	

BETTING

1-1 ITIM, L. Riquelme 58 30
2-2 EL BERNER, R. Urbina 58 40
3-3 NIGHT CLUB, A. Ribas 58 50
4-4 FLOR, S. Camata 58 60
5-5 OG, O. Ulloa 58 70
6-6 ALVINO, J. Barthelemy 58 80
7-7 JONSON, A. Ribas 58 90
8-8 IONDI, P. Coelho 59 00
9-9 SEGREL, U. Cunha 59 10
10-10 STANWAY, O. Ulloa 59 20
11-11 QUIDAM, J. Marchant 59 30
12-12 QUEREMISTA, R. de F. Filho 59 40
13-13 EAGLEWOOD, C. Moreno 59 50
14-14 MUROC, não corre 59 60
15-15 OXAFORD, não corre 59 70
16-16 SILVESTRE, não corre 59 80

BETTING

1-1 RUIVO, O. Fernandes 58 30
2-2 POPULINO, L. Lins 58 40
3-3 MARACAJU, M. Henrique 58 50
4-4 STAIR, C. Calieri 58 60
5-5 GRISO, A. Rosa 58 70
6-6 VERGEL, R. Urbina 58 80
7-7 GRAVADOR, não corre 58 90
8-8 BOSHORINO, I. Pinheiro 59 00
9-9 ALVINO, D. Silva 59 10
10-10 CAVALHO, não corre 59 20
11-11 PILANTIA, J. Portillo 59 30

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram feitas as seguintes montarias na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

PAPO DE ANJO, 57 quilos. — No dia 4 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ulloa, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

NERU, 60 quilos. — No dia 22 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

EL GRECO, 58 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portillo, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

VALDEMAR ALMEIDA, 58 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, derrotando Guanumbi, Harém, Zafiro, Pacalino, Hunter Prince, Abellon, Itatuba e Souverain. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Sociais no turfe

SE. ALBERTINO MOREIRA DIAS, de Truro, há de dar na próxima semana um jantar de gala na casa particular, com o intuito de receber as manifestações de apreço de que é digno. Nossas cumprimentações.

Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe

Classificação das primeiras colocações nos concursos realizados por essa veterana agremiação:

TAÇA LINHA DE PAULA MACHADO

1 — Olívio de Carvalho . . . 190-120
2 — Maurício F. Lima . . . 187-121
3 — Vicente L. Simões . . . 184-117
4 — João Ribeiro . . . 184-111
5 — José Carlos . . . 182-111
6 — João Carlos . . . 182-111
7 — Angelino Cardoso . . . 178-111
8 — José Carlos . . . 178-111
9 — Angelino Cardoso . . . 177-111
10 — José Carlos . . . 177-111
11 — Adalberto Correia . . . 177-111

VALORES DA . . .

(Conclusão da 8.ª página)

TROS — MOÇAS JUNIORS — COSTAS — N. de Almeida Barcos e Bela Rotenrot (Fluminense); Ana Maria, Piedade Coutinho e Rainunda Dibe (Botafogo); Geneci Silva (Bangu).

NONA PROVA — MOÇAS JUNIORS — TRES NADOS — Fluminense «A» e «B»; Botafogo, Bangu e Icarai «A» e «B».

DECIMA PROVA — MOÇAS JUNIORS — TRES NADOS — Fluminense «A» e «B»; Botafogo, Bangu e Icarai «A» e «B».

DECIMA SEGUNDA PROVA — 4X100 METROS — JUNIORS — NADO LIVRE — Fluminense «A» e «B»; Botafogo «A» e «B»; Tijuca e Icarai.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital (LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura de seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 37.

BATER-SE-ÃO, HOJE, S. CRISTÓVÃO E BOTAFOGO

Promete ser interessante a peleja que se efetuará em Figueira de Melo

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 15 de Novembro de 1952

Pra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

Não vejo razão para se considerar o quadro do Botafogo arrasado. Se não surtiu efeito a experiência de Piril, isto não constitui motivo para desespero. O melhor exemplo de recuperação está no Flamengo. No começo do campeonato parecia uma equipe inofensiva, incapaz de qualquer feito saliente. Uma vez incutido ânimo no espírito dos jogadores e feitos os retoques que pareciam inadiáveis, o quadro começou a melhorar e hoje está em condições de competir com os melhores da equipe. Se o problema de estafar de alguns jogadores, há recursos que podem ser empregados com eficiência. Por conseguinte, parece-me exagerado o pretender-se que a equipe alvinegra está aniquilada. Há elementos secundários que talvez possam, em determinadas circunstâncias, fazer mais do que se lhes atribui no momento.

A derrota das cariocas no certame nacional de voleibol pode ter sido consequência de subestimação da equipe pernambucana, que, aliás, fez brilhante figura no campeonato. Portanto, deve-se realizar um esforço para evidenciar a necessidade de aproveitamento da atuação dos cariocas em jogos de caráter decisivo. A anti-esportiva de subestimar adversários. No futebol, no basquetebol, enfim, em qualquer atividade esportiva, ela representa uma desconsideração aos adversários reputados mais fracos. É a velha história do desafio que o coelho lançou ao gado, para uma corrida... Os mineiros venceram brilhantemente e, pelo visto, nenhuma restrição pode ser oposta ao triunfo alcançado, demonstrando, também nesse setor, a crescente eficiência dos esportes em Minas Gerais.

Lamentável o procedimento atribuído pela "Asapress" à torcida gaúcha, que, indignada porque os cariocas haviam derrotado a representação sulriograndense, no Campeonato de Voleibol, passou a agredir os nossos jogadores, quando torcedores do Rio, satisfeitos pelo triunfo, cantavam a marcha "Cidade Maravilhosa", de André Filho. Houve o dúbio, sem razão, porque, afinal, a marcha nada tem que deprima os sentimentos de amizade dos gaúchos e o Rio, como Porto Alegre, é também Brasil. Felizmente, essa atitude violenta não merece o alto conceito de hospitalidade da boa gente gaúcha, que não deve ser confundida com um punhado de torcedores exaltados, desses que são encontrados em qualquer parte.

SR. JORGE DE AGUIAR — O sr. tem inteira razão. Ai de quem pretender afirmar que a terra se move... — J. B.

CONTRA A IDA DE CLUBES CARIOCAS A NITERÓI

Manifestou-se a Câmara Municipal contra «a intromissão do futebol metropolitano no Estado do Rio»

NITERÓI, 14 (Asapress) — Continuam os protestos contra os jogos do Campeonato Carioca, em Niterói. Como se sabe os clubes niteroienses protestam contra a intromissão do futebol carioca nesta capital, campanha essa, renovada agora, quando o Campeonato Fluminense atinge a sua fase principal e que vem sendo prejudicado pela concorrência dos encontros do Campeonato Carioca, verificados em Niterói. Assim, a noite, na Câmara Municipal desta cidade, o vereador Luis do Nascimento Lopes fez um enérgico protesto, o que deu oportunidade a que o vereador Alcides Oberlander revidasse e defendesse os jogos do Canto do Rio pelo certo da Federação Metropolitana de Futebol. A sessão foi agitada e houve mesmo tensão durante o seu transcurso. O vereador Luis Nascimento Lopes acusava a F. M. F. e o Canto do Rio de inutilizarem todo o serviço em prol do esporte no Estado do Rio. Em face do acontecido, foi posto pelo vereador Luis Nascimento Lopes, ao seu colega antagônico, uma mesa redonda com a presença de ambos, os dirigentes do Canto do Rio e dos clubes de Niterói, autoridades do esporte, a presença da crônica falada e escrita do Rio e desta capital, tendo por sede a Federação Fluminense de Esportes.

MERECERAM A VITÓRIA OS MINEIROS

Boa colocação e virilidade, a base do quadro campeão brasileiro de voleibol

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Já demos notícia da vitória dos mineiros, sagrando-se campeões brasileiros de voleibol. O quadro montanhês, desde sua estréia demonstrou possuir um jogo técnico tendendo, à base de excelente colocação e virilidade. Empatando com os cariocas na contagem geral, bateu-se ontem, à noite, com os metropolitanos, perante grande assistência. Na primeira fase, venceram os mineiros por 15-13. Na segunda série, os cariocas levaram a melhor por 15-12. Na rodada final, viu-se uma luta sem tréguas. Ambos os contendores esgotaram as energias, a fim de conseguir o almejado triunfo, que acabou pendendo para os montanhês por 17 a 15. O quadro mineiro estava formado por Hélio, Paulo, Jonas, Mário, Henri, e Vicente. O jogo foi arbitrado por Renato Magalhães e Wilson Lima, cujas decisões não prejudicaram a marcha do jogo. Após o término do jogo de ontem, esteve reunido sob a presidência do sr. Cido Carneiro, representante da C. B. D., o Congresso Brasileiro de Voleibol. Nessa ocasião, foi procedida a entrega dos prêmios aos campeões masculino e feminino de 1952, respectivamente, Federação Mineira e Federação Carioca.

Notícias da F. M. F.

— Ilmar Ribeiro Klein (Machado), do Bonitinho, teve o seu contrato rescindido pelo seu clube, obtendo atestado liberatório.

— O Vasco cedeu Lolo, ao Ponte Preta, de Campinas, da Federação Paulista de Futebol.

— O América classificou a entidade que pretende renovar o contrato de Maneco.

«Flamengo... tua glória é lutar!»

Em meio às comemorações da data magna da República, os esportistas do Brasil celebraram, também, o aniversário de fundação do C. R. do Flamengo. O dia de hoje dará ensejo, portanto, a que milhares de esportistas, dirigentes, praticantes e simples assistentes experimentem a alegria de um grande acontecimento. Não há grande novidade, porém, a ser comemorada. O clube em comemoração popular, o Flamengo conquistou no país e no exterior uma enorme massa de simpatizantes que compartilham, com singular devoção, das suas derrotas e das suas vitórias. São eles, pela simples expressão da fisionomia de um rubro-negro quando lhe sorri a vitória, e quando lhe toca a derrota. Por isso, o Flamengo faz parte do seu próprio ser, da sua própria existência. E hoje, certamente, será de gala a expressão da fisionomia dos rubro-negros. Cinquenta e sete anos completos o Flamengo! Mais de um centenário de lutas a serviço da mocidade brasileira! Acompanhamos todos, nesta efeméride, a grande e simpática família rubro-negra, o Flamengo... tua glória é lutar!

Em comemoração ao 57.º aniversário do C. R. do Flamengo, o interessado em competições esportivas serão realizadas hoje. Pela manhã serão disputadas a Taça "Paulista" e a Taça "Rio de Janeiro". A Taça "Paulista" será disputada entre o Flamengo e o Fluminense. A Taça "Rio de Janeiro" será disputada entre o Flamengo e o Botafogo. Ambas as partidas serão realizadas às 10 horas, na Urca, e terão como ponto de chegada a rampa da Praia do Flamengo. A Taça "Paulista" será disputada entre o Flamengo e o Fluminense. A Taça "Rio de Janeiro" será disputada entre o Flamengo e o Botafogo. Ambas as partidas serão realizadas às 10 horas, na Urca, e terão como ponto de chegada a rampa da Praia do Flamengo.

DURA PARADA ENTRE TITULARES E ASPIRANTES

Garcia, rebatendo pelotão de Zagalo, dá vez a Índio de consignar o gol dos aspirantes — Joel, na etapa final empatou a partida

Muito bom o «apronto» dos «rubros-negros» realizado na manhã de ontem na Gávea. O treino foi executado em dois períodos de trinta minutos e as equipes, tanto a dos titulares como a dos reservas fizeram um exercício bem proveitoso.

O trabalho realizado pelos integrantes do quadro titular foi ótimo. Apresentavam os jogadores do Flamengo um vistoso jogo de passes curtos. Não só houve entendimento entre todos os elementos da linha dianteira, como também entre as outras figuras das linhas defensivas que se portaram durante todo o transcurso do ensaio com perfeito entendimento no trabalho de ligação entre suas linhas defensivas e atacantes.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES E JUVENIS

São Cristóvão x Botafogo

Em Figueira de Melo

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO

Madureira x Fluminense

DIVISÃO DE ACESSO

Imperial x Sampaio

A. A. Carioca x Aliados

TENIS

TOURNEIO INTERNACIONAL ABERTO

Nas quadras do Fluminense

NATAÇÃO

IV CONCURSO OFICIAL E CAMPEONATO DE JÚNIORS

Na piscina do Fluminense, às 16 horas.

POLO AQUÁTICO

TOURNEIO ABERTO DA F. M. N.

Guanhara x Estrela Solitária

Vasquinho x Guanaharino

Na piscina do Botafogo, às 10 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

Olaria x Flamengo

Fluminense x Bonsucesso

Na Maracanã

Canto do Rio x Bangu

Em Caju Martins

Madureira x América

Em Conselhoheiro Galvão

CAMPEONATO JUVENIL

Flamengo x Fluminense

América x Madureira

NATAÇÃO

IV CONCURSO OFICIAL E CAMPEONATO DE JÚNIORS

Na piscina do Fluminense, às 16 horas.

TENIS

TOURNEIO ABERTO INTERNACIONAL

Nas quadras do Fluminense

POLO AQUÁTICO

TOURNEIO ABERTO DA F. M. N.

Icarai x Fluminense «B»

Na piscina do Guanahara, às 10 horas.

NÃO FUNCIONOU O «PLACARD»

Marcação cerrada das defensivas tricolores — Telê permanecerá na ponta

O «apronto» do Fluminense, no estádio da rua Alvaro Chaves, foi efetuado entre os quadros titulares e reservas do grêmio tricolor em um ambiente de grande animação.

Empregaram-se os atacantes de ambas as equipes forçando as defensivas contrárias, porém com uma eficiente defesa cerrada, não permitiram que as metas sob suas guardas fossem atingidas, a não ser com tiros desfechados de longa distância, os quais eram bem defendidos pelos goleiros que se encontravam sempre atentos e precisos nos encaixes. Treinando

Valores da natação carioca em confronto

Inicia-se esta tarde o IV Concurso Oficial e Campeonato de Juniors

Será iniciada esta tarde a disputa do quarto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, do qual faz parte o Campeonato de Juniors.

Embora o Fluminense seja apontado como franco favorito, as provas marcadas para Alvaro Chaves despertam grande interesse, já que os principais valores da nossa aquática estarão em atividade. De fato, para as finais da classificação, a equipe do Fluminense contará com a presença de Santa Rita, Piedad Coutinho Tavares, Ana Maria Lóbo, Cândida Barroso de Sousa, Silvio Kelly dos Santos, Evarado Cruz Filho, Douglas Lima e muitos outros.

O programa de hoje é o seguinte:

PRIMEIRA PROVA — 200 METROS — MOÇAS JÚNIORS

COSTAS — Vera Fontenele e Sônia Abreu (Botafogo); Maria Helena Nunes, Vilma Almeida e Isa Almeida (Fluminense); Maria Matos e Issa Fukui (Icarai).

SEGUNDA PROVA — 100 METROS — JÚNIORS — LIVRE

VRE — 1.ª série — 1.ª — Douglas Lima (Flamengo) — 1m34; 2.ª — Alexandre Medeiros (Botafogo) — 1m45; 3.ª — Jocelyn Silva (Bangu) — 1m48; 4.ª — Sérgio Araújo (Icarai) — 1m58; 5.ª série — Bruno Hermann e Afonso Pires (Fluminense); Fernando Dias (Botafogo).

TERCEIRA PROVA — 200 METROS — JÚNIORS — COSTAS

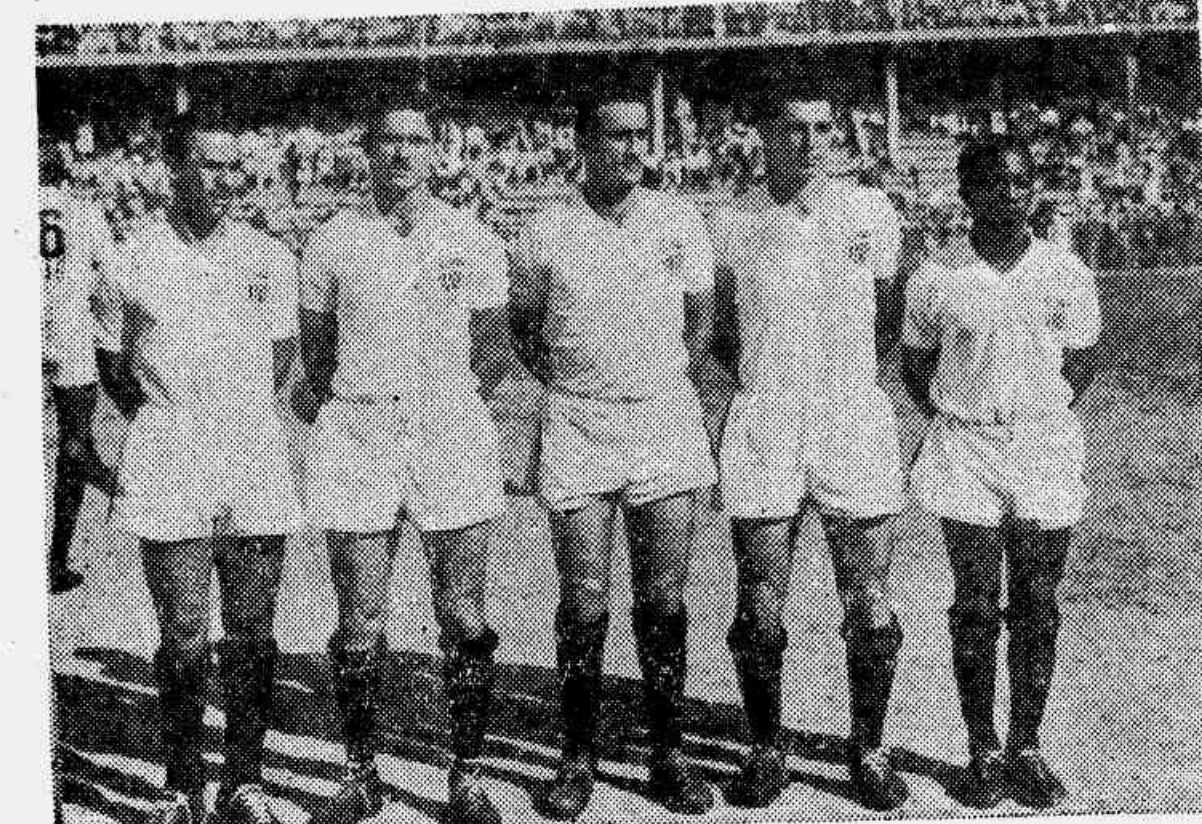
TAIS — Aristarco Oliveira, Júlio Grunfeld e Mário Machado (Fluminense); Váler Passos (Icarai); Vercingetorix Sousa (Botafogo) e Patrícia Rosa (Bangu).

QUARTA PROVA — 100 METROS — MOÇAS JÚNIORS

LIVRE — 1.ª série — 1.ª — Ana Lúcia Santa Rita (Fluminense) — 1m55; 2.ª — Maria Célia Borja (Bangu) — 1m58; 3.ª — Lia Gutsch (Botafogo) — 1m58; 4.ª série — 1.ª — Kelly (Flamengo) — 1m58; 2.ª — Orlando Pais Leme (Botafogo) — 1m58; 3.ª — Lina Souza (Icarai) — 1m58; 4.ª — Maria Lúcia (Fluminense) — 1m58.

Campeonato Feminino de Basquetebol

Pelo Campeonato Feminino de Basquetebol jogado esta tarde Madureira e Fluminense, sob o controle destas autoridades: Nelson S. Carvalho e Ivo Cinil — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Habib Dahia — apontador e Augusto Baltazar — delegado.



Ataque do conjunto do S. Cristóvão

Não foi muito feliz o Botafogo, no início do retorno, pois perdeu precioso ponto no jogo de Niterói, para o Canto do Rio. Entretanto, a rapaziada da rua General Severiano não amornou e deseja reencontrer hoje uma campanha mais promissora, de frontando o S. Cristóvão, no campo da rua Figueira de Melo. Embora, ali, os jogos sejam mais difíceis para os visitantes, o Botafogo espera sair-se tão bem quanto no turno, visto como precisa realinhar-se e, pelo menos, alcançar uma colocação honrosa no certame. O S. Cristóvão, que

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes:

PROTESTA O MADUREIRA

Recebemos: «Os dirigentes do Madureira A. C., tomaram conhecimento da crônica assinada pelo sr. José Lins do Rêgo, publicada no matutino especializado «O Jornal das Esportes», edição de 13 do corrente, cuja crônica atinge frontalmente ao clube e seus atletas. Honestamente, confessamos que temos dúvidas em acreditar ser dita crônica de sua autoria. Trata-se de esportista de escola, cavalheiro do fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país. Por essa razão, não acreditamos que o sr. seja capaz de descer à linguagem torpe, rude e contudente para ofender publicamente, patricios seus, cuja única desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana que luta com todas as suas forças pela educação física em nossa terra, até com sacrifícios de seus dirigentes. «O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim. Consideramos, apenas, a coroação dos esforços dispendidos na temporada. O clube não tem fins econômicos, mas puramente esportivo e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção. Tanto assim, que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais. E, publicamente, notório existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam coltar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em jogos de profissionais serão sorteados na manhã do mesmo dia. As demais autoridades serão as seguintes: